Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 12 de Dezembro de 1915 — N. 1.428

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.4; minima, 19.5.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

SETIMO DIA

NOTAS SOLTAS

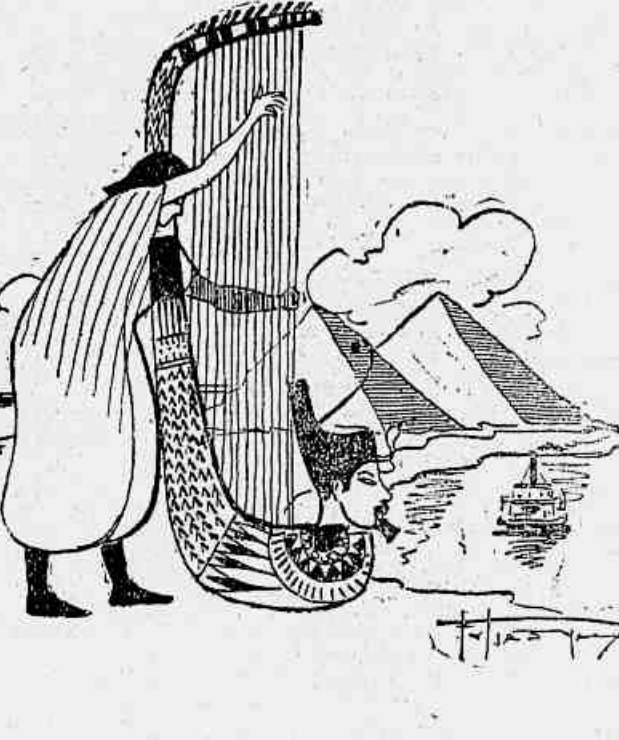
SUBSTITUINDO OS CÃES

E' indispensavel que neste momento disciplinemos as creanças.

KULTUR

Porque está prussianamente provado que a disciplina, a organisação, o methodo e a obediencia podem conduzir a todas as aspirações, mesmo ás mais absurdas!

O CUMULO DA OPULENCIA, ACTUALMENTE

Cobrir-se com uma manta... de carne secca!

RHAMSÉS EM NICTHEROY

—A Aida será brevemente cantada em Nictheroy ao ar livre e, portanto, com toda a propriedade local!
—Por que com toda a propriedade local?
—Porque será cantada... nas visinhanças do Nilo!

Estremecem-se as relações entre os Estados Unidos e a Austria

Os allemães em marcha para o Egypto

Não são de modo algum favoraveis aos alliados as noticias que nos trazem os telegrammas de hoje. A' retirada, embora em ordem, das tropas anglo-francezas da Servia, vem juntar-se a chegada á Constantinopla do general allemão von Mackensen, que, á frente de dous regimentos de tropas bavaras e dispondo de varias baterias, se propõe a passar-se para o Egypto e tomar o canal de Suez. A verificar-se essa ameaça, não é descabida a pergunta que faz um jornal londrino sobre a acção dos inglezes, nem é para admirar que os allemães cheguem á India. Além de uns pequenos successos dos italianos e dos russos, a quadrupla "entente" não regista feito algum digno de nota. O governo americano pediu a retirada do encarregado de negocios da Austria e do respectivo consul em Washington; desse assumpto nos occupamos em nota annexa ao telegramma que o annuncia.

Os allemães em marcha para o Egypto

LONDRES, 12 (A NOITE) — Assegura-se que o general allemão von Mackensen chegou a Constantinopla com dous regimentos de tropas bavaras e varias baterias e que d'ali marchará para o Egypto a tomar o canal de Suez.

Um jornal desta capital pergunta o que dizem a isso os inglezes, que falam em milhões de homens, que são derrotados nos Balkans, nos Dardanellos, e o serão sem duvida no Egypto e quiçá nas Indias.

Lord Derby consegue dous milhões e meio de voluntarios

LONDRES, 12 (A NOITE) — Lord Derby, desde que se entregou á propaganda de voluntarios para a guerra, conseguiu até hoje que se alistassem dous milhões e meio de homens.

Assim, dentro em breve o exercito britannico contará cinco milhões de homens.

Diplomatas austriacos que não convêm aos Estados Unidos

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicam de Nova York que, devido ao que foi apurado num recente inquerito, o governo americano pediu ao da Austria a immediata retirada do encarregado de negocios desse paiz em Washington e do respectivo consul.

A confirmar-se a noticia que nos transmitte o telegramma acima, é o caso de se acreditar num estremecimento de relações entre os Estados Unidos e a Austria. Até então, unicamente os allemães eram accusados de comprometter a neutralidade do governo americano, como o demonstraram os varios inqueritos de que, afinal, resultou a exigencia da retirada dos addidos militar e naval á embaixada allemã em Washington; teria, portanto, o governo yankee chegado a alguma conclusão comprommettedora para os diplomatas austriacos? O mais recente caso suspeito de connivencia criminosa dos austro-allemães nos Estados Unidos, é o do incendio da fabrica de polvora Dupont, em Hopewel, na Virginia. Teriam os americanos apurado a criminalidade dos diplomatas cuja retirada é agora exigida? Seja como fôr, o caso tem uma certa gravidade que despachos posteriores se encarregarão de dissipar ou de confirmar.

A viagem do cardeal Hartmann a Roma rendeu mil marcos para o obulo de S. Pedro

LONDRES, 12 (A NOITE) — Diz o "Berliner Tageblatt" que o cardeal von Hartmann declarou que o papa é de opinião que a Allemanha poderá resistir á guerra ainda durante sete annos, sem que venha a soffrer o minimo abalo o seu systema economico e financeiro.

Adeanta o mesmo jornal que o summo pontifice fez essa declaração baseado em estatisticas, que pediu ao cardeal enviasse aos alliados.

O kaiser, satisfeito com essa opinião do papa, encarregou o cardeal von Hartmann de enviar em seu nome a importancia de mil marcos, ouro, para o obulo de S. Pedro.

Communicado italiano

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

"As tropas italianas assaltaram e tomaram uma importante posição dos austriacos no Carso, apoderando-se de grande quantidade de munições abandonadas pelo inimigo.

As forças austriacas reconquistaram parte das posições avançadas que haviamos tomado na região de Montenero.

Sobre a cidade de Ancona voaram alguns aeroplanos inimigos, que lançaram bombas, as quaes produziram ferimentos em algumas pessoas e matando duas."

O general Gouraud nas linhas italianas. De um observatorio que domina o valle do Ysonzo, com frente para o Carso, o rei e o general seguem a luta da artilharia. Como se vê, o general tem pendente a manga do lado direito, por ter perdido o braço nos Dardanellos

O rei da Grecia desillude os alliados

O que a mulher quer...

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Paris:

"Despachos de Athenas annunciam que o ministro da França junto á côrte grega conferenciou com o rei Constantino por duas vezes, tendo sua majestade declarado ser impossivel acceder ao pedido das potencias da "Entente".

Esses mesmos despachos accrescentam que não merece o menor credito a noticia de que a Grecia ia desmobilisar o seu Exercito e que, ao contrario, por instigações da rainha Sophia, o rei está inclinado a declarar-se a favor dos austro-allemães."

Transcrevendo essas noticias, os jornaes desta capital atacam o rei Constantino, chamando-o pusilanime ante as exigencias da esposa e accusando-o de pôr acima dos interesses da patria os interesses pessoaes da rainha, que mais uma vez vem tornar vencedor o proverbio "ce qui femme veut, Dieu le veut".

As operações em Gallipoli

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official sobre as operações nos Dardanellos:

"Nos dias 7, 8 e 9 do corrente foi assignalada grande e sempre crescente intensidade do fogo da artilharia turca, que bombardeou violentissimamente, com obuzes de todos os calibres, as nossas primeiras linhas e, principalmente, a nossa extrema direita, nas proximidades da embocadura do Kereves.

A luta de minas recomeçou, tanto de um como de outro lado, com uma actividade que tende a augmentar.

Um avião turco bombardeou no dia 8 do corrente, sem resultado, os nossos acampamentos de Seddul-Bahr."

A POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Em torno á vaga de um senador

Os commentarios do Sr. conde de Frontin

A politica do Districto Federal, depois da morte do senador Vasconcellos, está provocando um duplo interesse, visto que o desapparecimento daquelle nome, ainda ha quatro dias de tanto prestigio no situacionismo local, veiu envolver a apresentação de dous problemas, quaes os da substituição do senador e do chefe.

Si bem que até agora nenhum desses problemas esteja resolvido, aguardando todos o resultado da reunião da commissão executiva do partido republicano do Districto Federal, já se fala no senador Sá Freire para chefe da politica local, estando a vaga do senador Vasconcellos presa aos nomes dos Srs. Thomaz Delfino e conde de Frontin.

Foi este ultimo que hoje, á tarde, teve occasião de falar com um dos nossos companheiros que o foi procurar em sua residencia, á rua das Laranjeiras.

Recebendo-nos gentilmente num dos sumptuosos salões de seu palacete, e inteirado do fim de nossa visita, que era o de colher informações sobre sua falada candidatura, disse com desprendimento o Sr. conde de Frontin que seria uma hypocrisia declarar que ainda não lhe haviam chegado aos ouvidos os rumores da apresentação de seu nome para a vaga do senador Vasconcellos. Effectivamente não ignora o Sr. conde a circumstancia de muitos se lembrarem de semelhante candidatura, mas quer se apressar em dizer que, por emquanto, nada póde adeantar, visto que os boatos tanto podem ser confirmados como destruidos depois da reunião da commissão executiva do partido, que deve ter logar em fins da proxima semana.

Acha todavia o nosso entrevistado que seria de feliz escolha o nome do Sr. Thomaz Delfino, e affirma que a vaga de senador não tem grande importancia para a vida do partido que acaba de perder seu chefe.

— O que é importante, disse textualmente o Sr. conde, é se saber qual será a orientação do partido, porque, assentada que seja esta, o problema da vaga de senador ficará naturalmente resolvido.

Sobre a escolha do chefe, informou-nos gentilmente o Sr. conde de Frontin haver duas correntes de opinião, sendo uma partidaria do senador Sá Freire, e affirmando a outra que o chefe do partido deve ser o proprio candidato á senatoria.

Como o nosso companheiro indagasse da possibilidade de ser eleito o Sr. Irineu Machado, teve a seguinte resposta:

— Não creio nisto. Eleito só será o candidato indicado pelo partido que, em hypothese alguma, soffrerá a concorrencia eleitoral da opposição num pleito em que desapparece o voto cumulativo e onde ao Sr. Irineu não ficará siquer o recurso de se ligar aos outros representantes de uma opposição que, no maximo, poderá contar com um quarto do eleitorado do Districto".

Querendo precisar posições, disse, subtilmente, o Sr. conde de Frontin:

"E' preciso não esquecer que o partido a cuja commissão executiva tenho o prazer de pertencer, não tem nada de commum com o P. R. C., que foi creado alguns annos depois, no tempo do governo do marechal Hermes. Tanto isto é verdade, que já em 1909 o partido se havia prestigiado numa luta eleitoral para a cadeira do Senado, hoje occupada pelo senador Sá Freire, candidato então, que conseguiu vencer o Sr. Mello Mattos, que tinha o amparo official do governo."

Lembrando o Sr. conde, neste ponto de sua palestra, que fôra justamente naquella época que a commissão executiva indicára seu nome para a senatoria, honra que S. S. recusou pelo facto de haver sido designado para organisar a repartição de Fiscalisação das Estradas de Ferro, disse que "não era de lhe causar estranhesa voltassem agora seus correligionarios a apontar seu nome como provavel candidato do partido, pelo qual tem trabalhado menos como politico do que como cidadão desejoso de ser util ao Districto Federal."

E, concluindo, disse, com natural modestia:

"Sou um politico-amador... Posso lhe garantir que não é o principal objecto de minhas preoccupações a escolha do candidato... O que me preoccupa, conforme tive occasião de lhe dizer, é a chefia do partido, tão grande é meu desejo de que o chefe escolhido saiba, como o senador Vasconcellos, equilibrar o interesse de todos e manter uma sympathica harmonia no seio da politica do Districto Federal.

Juiz de Fóra e a carestia de vida

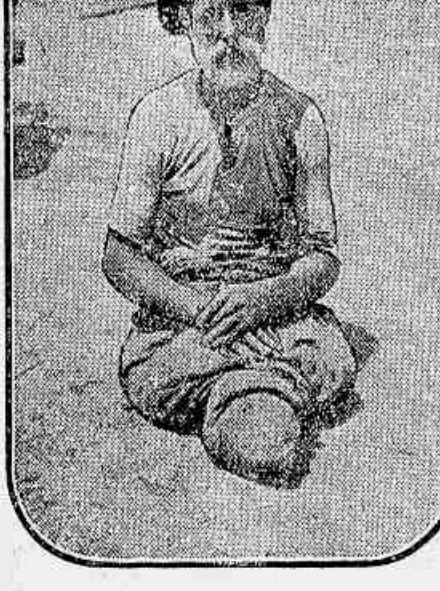
JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — "O Pharol" iniciou uma série de artigos contra a carestia da vida, que enche de apprehensão toda a população desta cidade, solicitando providencias do governo contra os açambarcadores dos generos alimenticios.

Que exemplo!

Um homem sem pernas é dos melhores operarios da L. P.

Que pensarão desse humilde obreiro os nossos fortes e bem dispostos "invalidos" da patria?

Na Limpeza Publica, destacado na estação de Andarahy, trabalha ha tres annos, para vencer 4$000 por dia o calceteiro Manoel de Almeida Motta, o velho Motta, como é conhecido.

Trabalhava já no seu penoso serviço de rua ha cerca de 20 annos, quando foi colhido por

Manoel de Almeida Motta, o calceteiro da Limpeza Publica

um dos antigos bondinhos puxados a burros, ficando com as pernas decepadas.

Casado de pouco, com um filhinho recemnascido, quando de volta do hospital, atirou-se com o mesmo ardor ao serviço.

A prole augmentou e com ella as necessidades e o velho Motta foi sempre trabalhando.

Conta agora 56 annos e mantém a mulher e sete filhos, numa casinha á rua Paysandú, em Botafogo.

Sempre solicito, risonho, trabalhador, é tido na sua repartição como um dos melhores e mais assiduos empregados.

Até os feitores fazem questão de tel-o em suas turmas.

E quanto "invalido" a patria ainda sustenta...

A alta do algodão

As bancadas nortistas da Camara dos Deputados em attitude energica

A questão da elevação do preço do algodão vae tomando um aspecto deveras interessante. Uma palestra de representantes de Estados do norte na Camara dos Deputados mostra como vae se complicando o problema.

O Sr. Alberto Maranhão declarava não acreditar que o governo intervenha, como advogam interessados, no mercado daquelles dous productos, contra os interesses dos agricultores, que são os interesses vitaes das populações flagelladas pela secca nas regiões do nordéste brasileiro.

Quem, porém, mais ardoroso parecia a esse respeito era o Sr. Maximiano de Figueiredo, "leader" da bancada da Parahyba, o qual se manifestava francamente hostil a qualquer intervenção naquelle sentido e affirmava ser necessaria uma energica reacção no caso della vir a se realisar, contra a sua expectativa, e, dizia, contra todos os interesses do norte do paiz.

—Acho, dizia o "leader" da bancada da Parahyba, que nos cumpre a todos os representantes do norte, congregarmo-nos em defesa energica dos interesses dos nossos Estados, contra a ganancia industrial que contra elles arma os seus botes.

Ao envés de se amparar o productor nacional, fazendo-se o unico proteccionismo intelligente, o unico que se justifica, que se deveria, de ha muito, fazer, para que conseguissemos a potencialidade economica da Republica Argentina, quer se matar a lavoura, a melhor e a mais segura fonte de nossa riqueza, para proporcionar lucros fabulosos aos exploradores de industrias artificiaes, que preferem ir buscar a materia prima para as suas manufacturas no estrangeiro a incentivar a producção nacional, afim de que essa se desenvolva parallelamente áquellas!...

As nossas bancadas devem levar esta questão aos ultimos extremos, fazendo della questão de vida ou de morte, porque, na verdade, ella é uma questão de vida ou de morte para as populações agricolas dos nossos Estados.

O preço do pão

Os padeiros alarmados com os projectos de nova taxação sobre a farinha

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria convocou para amanhã, ás 13 horas, uma assembléa geral extraordinaria, com o fim de protestar contra o novo imposto alfandegario com que se pretende gravar a importação de farinha de trigo estrangeira.

Palestrando com um dos directores, delle ouvimos, a respeito, interessantes informações:

—Logo no começo da actual guerra — disse-nos — quando todas as mercadorias importadas do estrangeiro subiram de preço ou tiveram a sua exportação suspensa, o mercado brasileiro teve o preço da farinha de trigo excessivamente elevado. O senhor deve recordar-se da agitação que, por tal motivo, lavrou, a esse tempo, no seio da nossa classe —a mais directamente attingida pela alta desse producto. Varias reuniões foram realisadas no intuito de resolver o assumpto, não se conseguindo dos proprietarios dos moinhos a menor reducção do preço, que, como sabe, chegou até 70$000. A Associação dos Estabelecimentos de Padarias adoptou, então, o alvitre de importar dos Estados Unidos essa mercadoria, firmando contrato com uma das importantes casas norte-americanas. Disso resultou a baixa do preço da farinha, graças á competição offerecida por essa sociedade aos moinhos daqui. E foi, assim, que se conseguiu evitar a alta progressiva dessa mercadoria, que, é bom assignalar, só é vendida aos padeiros que fazem parte da Associação pelo preço da factura.

—Tem sido grande a importação?

—Não tenho, aqui á mão, os dados até este mez. Posso, porém, fornecel-os até setembro findo. Até essa data foram importadas 173.759 saccas. Dessas apenas 1.350 vieram de Buenos Aires e 15 de Antonina, para experiencia, cujo resultado não foi satisfatorio.

Esse imposto que se pretende crear tem o intuito de proteger os moinhos, de modo que, amanhã, senhores do mercado, voltarão a impor, como já o fizeram, os seus preços, determinando, naturalmente, o encarecimento do pão. Acreditamos, porém, que o governo recusará o seu apoio a esse absurdo augmento e nesse sentido vamos nos entender com as altas autoridades da Republica. Foi para esse fim que convocámos a reunião de amanhã.

Uma manifestação em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — Realisou-se hoje, no Polytheama, uma grande reunião popular, afim de tratar da annunciada manifestação de apreço ao Dr. Oscar Vidal, presidente da Camara Municipal desta cidade, a qual foi marcada para o dia 31 do corrente.

Foi uma vez a reforma judiciaria

O que a espera no Senado

A reforma judiciaria, votada pela Camara, não sairá ainda este anno do Senado para subir á sancção presidencial.

A proposição da Camara ainda nem siquer foi para o Senado, e já agora, mesmo que lá chegue amanhã, será tarde para o seu estudo, na commissão de legislação e justiça, e para a discussão e votação no plenario.

Depois, a reforma é de molde a provocar um longo e caloroso debate na Camara Alta, por isso que ella foi imaginada e feita, visando interesses diversos e particularissimos.

O outro dia, no Senado, perguntámos ao Sr. João Luiz Alves como receberia a reforma e S. Ex. nos disse achal-a eivada de muitos vicios e que acredita não poder ella ser votada este anno, porque o Sr. Epitacio Pessôa, presidente da commissão de justiça, que sobre ella deve dar parecer, é um homem de responsabilidade, jurista de nomeada e que, certo, não irá acceitando theorias ou opiniões sem as estudar demoradamente.

E o senador pelo Espirito Santo, mostrou-nos pontos da reforma, com os quaes não está de accordo, sobresaindo dentre estes a divisão do Cartorio de Registo de Titulos.

Hoje, do Sr. Epitacio Pessôa, ouvimos que, neste momento em que o Senado está assoberbado com a elaboração dos orçamentos, não será muito para crer vá elle discutir e votar a reforma judiciaria.

—Depende ainda, disse-nos S. Ex., do modo da commissão de justiça julgal-a: ha ali interesses diversos e não é cousa de pouca importancia harmonisar opiniões e pontos de vista, numa questão de interesse capital como a reforma judiciaria.

Creio, terminou S. Ex., que a escassez de tempo, não nos permittirá, nesta sessão legislativa, tomar conhecimento da reforma, que, provavelmente, ficará para 1916.

Sabemos ainda, com segurança, que o Sr. Raymundo de Miranda combaterá tenazmente a reforma, analysando-a minuciosamente e envidando todos os esforços para a sua rejeição pelo Senado, obstruindo a sua votação, caso entre ella em discussão este anno, no Senado.

Podem, pois, descansar os candidatos aos novos logares creados pela reforma.

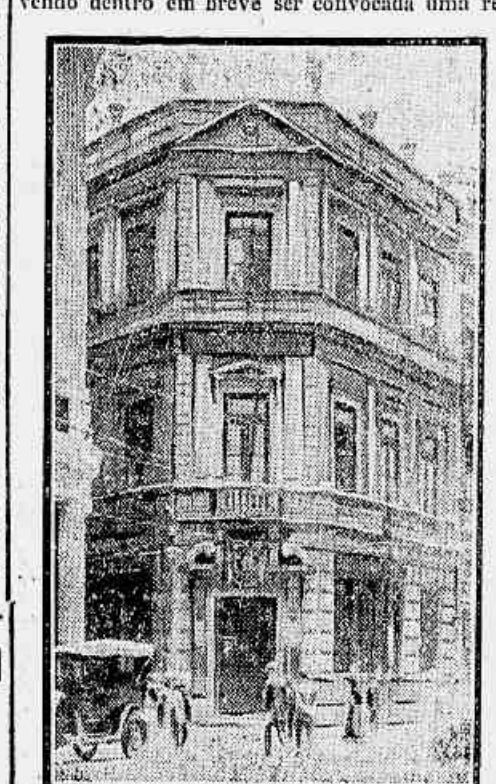
Nosso intercambio commercial com a Hespanha

Uma entrevista com o consul hespanhol no Rio de Janeiro

Nesta febre de assumptos commerciaes que acompanham os commentarios da guerra, tem se levantado o inventario de todas as nossas riquezas, a relação de todos os productos manufacturados ou não que podemos exportar, a lista de uma infinidade de paizes que poderiam animar comnosco as relações commerciaes, milhares de cousas, emfim, nos têm preoccupado, menos o intercambio mercantil com a Hespanha.

Não seria, nestas condições, despida de interesse a publicação de algumas notas de ligeira mas informativa palestra, hoje travada pelo consul da Hespanha, o Sr. Roman Oyarzun, com um dos nossos companheiros, a proposito da creação aqui no Rio de uma camara de commercio hespanhola.

Foi por iniciativa de S. S. que foi levantada tão fecunda idéa nos ultimos dias de outubro. Realmente, o Sr. Oyarzun, depois de ouvir os principaes commerciantes hespanhoes da praça do Rio de Janeiro, sobre as condições do nosso mercado, lembrou a seus patricios a formação de uma camara de commercio e, ante approvação geral, ficou resolvida a nomeação de uma commissão organisadora, composta dos Srs. Nicacio Martinez, Juan Sicre, Aurelio Perez Eil, José Garcia, Vivas Martinez, E. Carrero e M. Gomez, a cujo cargo ficariam os trabalhos preparatorios dos estatutos e regulamentos.

Esta idéa parece haver sido vencedora, devendo dentro em breve ser convocada uma re-

O Banco Hespanhol do Rio da Prata

união geral, de cujo seio sairá eleita a junta directora da nova camara de commercio.

E' no Ministerio do Fomento da Hespanha que a commissão organisadora terá que enviar os estatutos e a lista de todos os membros da camara, afim de receberem approvação do governo.

Cumpre notar que a camara a ser creada só se póde organisar dentro das leis basicas da camara de commercio da Hespanha, promulgadas em 1911, em substituição ás de 1901.

A camara de commercio da Hespanha é um organismo official, todo de caracter consultivo, tendo por principal objectivo a expansão do commercio hespanhol, quer no interior do paiz quer no estrangeiro, devendo o governo consultal-a em todas as questões que se prendem a assumptos de navegação, de transportes, de fretes, direitos alfandegarios, tratados de commercio, etc.

Não é mister aqui se assignalar a vantagem que, para o intercambio commercial entre o Brasil e a Hespanha, forçosamente advem da creação de taes camaras, que vêm supprir a falta de uma activa e dispendiosa propaganda entre os dous paizes.

Todavia, para realçar o quanto vivemos desprendidos da Hespanha, cujo commercio comnosco é quasi irrisorio, basta lembrar que o reino de Affonso XIII exporta para Cuba, cuja população é cerca de cinco vezes menor que a nossa, e para a Argentina, de população tres vezes inferior á nossa, seis vezes mais do que para o Brasil. A base dessa exportação é constituida de azeite, vinho, azeitonas, passas e productos manufacturados, sendo que, apenas em tecidos, no anno de 1913, a Hespanha exportou para aquelles dous paizes americanos sessenta milhões de pesetas.

O Sr. consul hespanhol, que diz que a Hespanha e o Brasil lembram dous paizes de planetas distinctos, acha que além do café e das madeiras poderiamos exportar para sua patria couros e muitos outros productos que se resentem da falta de propaganda, mas que decerto, graças á creação de camaras de commercio, ainda obterão vantagens nos mercados hespanhoes

Écos e novidades

Os funccionarios publicos estão muito zangados com o Sr. senador Victorino Monteiro, que ha dias, em plena commissão de finanças do Senado, os chamou de "parasitas" e "bebedores de chocolate". E como foi nesta folha que o incidente foi narrado, tem-nos chegado uma verdadeira alluvião de cartas de protesto e de ataque ao senador rio-grandense — quasi escreviamos mattogrossense... Os funccionarios dizem que, si na sua classe ha parasitas, são os parentes e protegidos dos senadores e politicos, como o Sr. Victorino, que outra cousa não fazem senão arranjar empregos para os membros de sua familia. Algumas cartas citam os nomes da numerosa próle dos Monteiros, que mammam tranquillamente nas tetas do Thesouro. Outros sommaram a importancia de quanto o Thesouro gasta com os parentes e adherentes da familia do Sr. Victorino, e chegaram a algarismos verdadeiramente fantasticos. E um modesto amanuense termina a sua indignada missiva com esta tirada:

"Parasita, eu, Sr. redactor, que ganho apenas tresentos e poucos mil réis para ir todos os dias á repartição, quer faça sol, quer faça chuva? Eu, que chego á repartição ás onze e saio ás quatro? Que trabalho a sério e mal ganho para matar a fome dos meus filhos, que talvez nem de vista saibam o que seja chocolate? E o Sr. Victorino, que ganha desde a proclamação da Republica, cerca de tres contos por mez, sem ter até agora feito nada de util para o paiz, que tão generosamente o enriqueceu? Diga-me com franqueza, Sr. redactor: quem é mais util, quem mais parasita: eu ou o senador Victorino Monteiro"?

* * *

Encontram-se, ás vezes, pessoas com disposições a tentar empresas impossiveis... Póde ser, pois, que appareça um dia algum maluco, ou cousa parecida, disposto a fazer um calculo approximado do quanto deve ter custado ao Brasil a aventura marechalicia... Si apparecer este homem de muita coragem e pouco juizo, não se esqueça de incluir na somma a quantia de sessenta contos, quinhentos e tantos mil réis, importancia de um credito que vae ser approvado pelo Congresso "para attender ás indemnisações provenientes do extravio de liquidos pertencentes a terceiros e feito pelo ex-depositario publico Carlos Cerqueira Aguirre".

Lembram-se desse nome? Elle era diariamente citado nos jornaes hermistas nos tempos da propaganda da candidatura marechalicia. Naquella famosa época, um grupo de patriotas lembrou-se de forjar a famosissima Junta pró-Hermes-Wenceslão, que por signal seria a nossa visinha da direita, si A NOITE já existisse naquelle tempo.

Os directores da celebre junta si fizeram um trabalho magnifico pelos seus patronos, foram admiraveis na propaganda dos serviços que pessoalmente prestavam á causa a que tão almejada e patrioticamente se dedicaram. Em todos os jornaes, e quasi todos os dias, lá vinha o retrato do Dr. A., o benemerito presidente da junta; do coronel B., o infatigavel vice-presidente; do major C., o incansavel secretario; do zelosissimo thesoureiro, etc...

O major — major ou coronel? — Carlos Cerqueira Aguirre, que conseguira a inaudita felicidade de arranjar um dos disputadissimos logares na directoria da junta, andou tambem nos galarins da fama. Os jornaes hermistas traziam diariamente noticias pormenorisadas dos passos do felizardo patriota, que era realmente de uma actividade digna de todos os elogios. E não era só nos jornaes que o coronel apparecia; na avenida a sua figura esbelta de velho sadio e bem criado impunha-se nos grupos hermistas que anceavam pelo Messias caréca do quartel general. Quando o coronel Aguirre, com a sua voz grossa, trovejava as virtudes civicas, politicas, militares, estrategicas, etc., do futuro bonito heróe e cheirosa creatura, todos os correligionarios babavam de goso: — Isso é que é saber falar! O marechal precisa aproveitar o Aguirre — coitado! — e dar-lhe um bom emprego. Elle está ha tanto tempo desempregado!

O coronel revoltava-se... Não suppuzessem que elle era hermista por interesse! Não! Na junta pró-Hermes não havia ambições! Todos ali trabalhavam por patriotismo! Só por patriotismo! E si quizessem saber de uma cousa, ficassem desde já sabendo... Nem elle, nem nenhum outro companheiro de directoria acceitaria emprego algum! Ouviram bem? Não acceitariam emprego algum! Tudo pela Patria; só pelos bonitos olhos da Patria!

O Sr. Pinheiro Machado elegeu o marechal; o marechal tomou posse; e um de seus primeiros cuidados foi violentar os seus dilectos amigos da junta pró-Hermes, dando a cada um um empregalhão. A principio elles não quizeram acceitar, mas, para não parecer desfeita, attenderam ás exigencias do marechal, como mais um serviço que prestavam á causa que defendiam. Ao coronel Aguirre coube o logarão de depositario publico, um dos melhores empregos do Brasil, o segundo depois do de zelador do edificio do Supremo Tribunal, que é, incontestavelmente, o primeiro, mas que já estava occupado. O coronel, porém, serviu pouco tempo; pouco depois resolvia dar um longo passeio pelo mundo. E, como queria passear incognito, como um soberano; e, como para isso precisava de dinheiro, achou que podia levar comsigo os dinheiros confiados á sua guarda. Que diabo! Não seria o primeiro, nem o ultimo, que assim procedia; e olhem que outros rasparam-se com quantias muito superiores.

O ex-thesoureiro da junta pró-Hermes raspou-se, pois, apenas com sessenta contos. Modesto até nas grandes occasiões.

São esses sessenta contos que a Camara está autorisando o governo a restituir aos seus legitimos donos: os depositantes.

* * *

A crise de nomes na politica republicana é simplesmente desesperadora. Não pode haver symptoma mais evidente que esse de até agora não ter surgido um nome de prestigio na opinião, ou que lhe seja mais ou menos sympathico, como candidato á herança da cadeira senatorial do finado Sr. Vasconcellos. Desde a morte desse chefe que toda a gente indaga curiosa sobre a sua substituição no Senado, sem que até agora tenha sido lembrado um nome capaz de levantar o nivel moral da representação do Districto. Só se fala em nomes de ambiciosos e trefegos politiqueiros, com mais talento talvez, mas, menos escrupulo, com certeza, que o fallecido chefe do Campo Grande.

Si houvesse realmente nos dominantes a preoccupação de salvar o Brasil, combatendo a crise de caracter que o corroe, não poderia haver occasião mais propicia para um excellente frutuoso passo nessa grande obra patriotica. Basta que o governo e os dirigentes queiram, e façam sentir ao povo a sua disposição de respeitar a sua vontade, que apparecerá com certeza um candidato digno da cultura e da importancia do Districto, e capaz de represental-o sem desdouro. Emquanto as cadeiras da Camara e do Senado continuarem a ser disputadas unicamente para dar prestigio a advogados administrativos, não haverá regeneração possivel do caracter nacional.

As festas de caridade

Para o auxilio da velhice desamparada

No Recreio vae realisar-se no dia 14 um festival de beneficencia, merecedor do auxilio de todos que se interessam pela causa dos desamparados, dos que necessitam do concurso alheio. O que se apurar neste festival reverterá em beneficio do Asylo de S. Luiz, para a velhice desamparada, que commemora nesta data o seu 25° anniversario.

E' de toda justiça auxiliar á benemerita instituição, que mantem tantos anciãos impedidos de, por si proprios, proverem os meios de sua subsistencia. E o nosso auxilio, neste momento, é tanto mais justificavel, quando na perspectiva de lhe ser supprimida a subvenção até hoje dada pelo governo.

A guerra

Communicado francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, na região de Het-Sas, assim como no Artois, na proximidades de Belly, e em Roclincourt, duellos de artilharia assás intensos.

Na região de Roye, as nossas baterias dispersaram varios contingentes de tropas e comboios inimigos que seguiam pela estrada de Villers.

Na Argonne, ao norte de Pour-de-Paris, fizemos explodir duas minas, que destruiram uma galeria onde estavam trabalhando mineiros allemães.

Nos Altos do Mosa, no sector do bosque de Bouchet, os tiros bem regulados da nossa artilharia produziram importantes estragos nas trincheiras de primeira linha, nas trincheiras de apoio e nos abrigos inimigos.

Na Alsacia, em Linge e Varrenkopf, canhoneio violento."

Communicado russo

PETROGRADO, 12 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na frente de oéste a situação continúa inalterada.

O inimigo pronunciou um ataque contra as nossas posições a oéste de Tarnopol, sendo immediatamente repellido.

No mar Negro, os nossos torpedeiros metteram a pique duas canhoneiras turcas e um veleiro de grandes dimensões.

No Caucaso, tomámos as posições inimigas das collinas de Sultan-Dulac."

E' aprisionado um navio albanez

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Roma que um submarino austriaco aprisionou, na costa da Albania, um navio albanez a cujo bordo iam trinta servios, armamento e munições.

O patriotismo dos inglezes

LONDRES, 12 (A NOITE) — Todos os criados do rei Jorge, cujos serviços podiam ser dispensados, alistaram-se nas fileiras do exercito.

Nas fabricas de munições sob a fiscalisação do governo trabalham actualmente seis milhões e meio de homens.

Os sentimentos germanophilos do rei da Grecia

LONDRES, 12 (A NOITE) — Já ninguem tem mais duvida sobre os sentimentos germanophilos do rei Constantino, da Grecia.

Os jornaes desta capital noticiam, em telegramma de Athenas, que as tropas gregas se dirigem para a fronteira, onde aguardarão ordens do governo, esperando-se que estas sejam contrarias ás pretenções dos alliados.

A retirada dos francezes na Servia

LONDRES, 12 (A NOITE) — Noticias recebidas de Paris dizem que as tropas francezas em operações na Servia se retiraram de Demirkopu e Gwejeli, concentrando-se em Potrowo.

Na linha de frente de Purovro e Marewka os francezes tomaram e perderam importantes posições.

Os montenegrinos repellem um ataque

PARIS, 12 (Havas) — A legação do Montenegro nesta capital annuncia que as tropas do rei Nicoláo repelliram um violento ataque contra as suas posições, nas proximidades de Mataroge.

Na direcção de Sienica e Brodarevo travou-se um combate que durou todo o dia.

Duas canhoneiras turcas a pique

LONDRES, 12 (A. A.) — Alguns torpedeiros russos da esquadra do mar Negro, atacaram duas canhoneiras turcas, pondo-as a pique. A maior parte da tripolação desses navios conseguiu salvar-se.

Uma derrota dos turcos em Gallipoli

LONDRES, 12 (A. A.) — Os turcos tentaram tomar a offensiva contra os alliados, na peninsula de Gallipoli, effectuando um ataque ás posições que estes occupam em Chritia e Dardanos.

O ataque fracassou, sendo os turcos varridos pela artilharia dos alliados e obrigados a retirar-se em debandada. Os turcos soffreram avultadas perdas.

Confirma-se a evacuação de Lemberg pelos austro-allemães

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado confirmam que, devido á epidemia de escorbuto que se declarou entre as tropas austro-allemãs, estas evacuaram a capital da Galicia.

O novo regulamento para o imposto de consumo

O novo regulamento para cobrança e fiscalisação do imposto de consumo, hoje publicado no "Diario Official", estabelece, na parte referente á sellagem dos "stocks", e como solução a esse caso, que o "pagamento do imposto creado relativamente ás mercadorias em poder dos commerciantes, bem como a acquisição das formulas de isenção para assignalar os artigos cujas taxas foram elevadas, serão feitos a contar de 9 do corrente a 30 dias, no Districto Federal e nas capitaes dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas; a 45 dias para o interior desses Estados e nas capitaes de todos os outros, e a 60 dias, para o interior dos demais Estados e territorio do Acre.

Os "stocks" de mercadorias existentes em estabelecimentos industriaes para applicação, como materia prima, em artigos produzidos, estão dispensados do pagamento do imposto e da formula de isenção.

O novo regulamento alludido, que tomou o n. 11.807, traz o modelo para o pedido de pagamento do imposto creado pela lei 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

O exame dos livros da escripturação geral do commerciante, conforme o mesmo regulamento, deixou de ser obrigatorio, mas, os inspectores, depois de scientificarem ao chefe da repartição fiscal, farão confrontos com o movimento de outros estabelecimentos, exames de despachos, livros das estações ou agencias de empresas de transportes ou quaesquer outras informações.

O regulamento a que nos vimos referindo completa-se com 207 artigos, 2 tabellas e 53 modelos.

Do leite-creme "Gaby" mandou-nos o seu fabricante um pequeno frasco. Como está em moda esse preparado para tirar sardas e rugas, vamos experimental-o, em alguns dos mais velhos dos nossos companheiros.

Pó de arroz "Juvena"

Mme. B. da Graça, Uruguayana n. 41, sobrado, communica ás suas freguezas que já recebeu da Europa o afamado pó de arroz "Juvena".

A «Mão Negra» no sul de Minas

Uma diligencia policial coroada de exito

OS ESTATUTOS DA «SOCIEDADE»

I — Honorio Silva, carioca, preso quando roubava uma joalheria. Faz parte da Mão Negra. II — João Baptista Carvalhaes (dando tambem os nomes de João Ferreira da Silva e João da Rufina) mineiro, preso na Franca (S. Paulo) como gatuno, e processado por dous crimes de roubo em S. Sebastião do Paraizo (Minas). III — José Rodrigues Netto, gatuno em S. Sebastião do Paraizo. Está, tambem, preso. IV — Tenente Pantaleão Nery Tolentino, da F. Publica de Minas e delegado em S. Sebastião, onde descobriu a Mão Negra

A Mão Negra em Minas! Certo, nada ha de extraordinario nesta noticia — que as "Alterosas" nos têm mandado, nestes ultimos tempos principalmente, muitas outras cousas mais, desde o *Só Ozebio* da opereta até a "boiada" que estoira ou não... E existia, effectivamente, em Minas Geraes, no sul de Minas, em S. Sebastião do Paraiso, uma sociedade secreta, nos moldes da Mão Negra, organisada sob estatutos completos e curiosos e trabalhando ha já cinco annos e dous mezes, pelo menos, e com ramificações por toda uma ampla região convisinha, abrangendo tambem territorios de S. Paulo.

A Mão Negra em Minas foi descoberta pelo tenente Pantaleão Nery Tolentino, delegado de S. Sebastião do Paraiso. Nomeado, ha pouco, para exercer taes funcções, aquelle official da Força Publica do Estado logo que no exercicio dellas se integrou teve suas vistas voltadas para a verdadeira maré de gatunagem invasora de todo o sul de Minas e de grande parte do nordeste paulista, posto que nas zonas respectivas tudo era roubado: dinheiro, joias, armas, roupas, animaes, etc.

A descoberta do tenente Pantaleão deu-se em circumstancias curiosas, perseguindo um ladrão arrombador, apanhado em flagrante em S. Sebastião do Paraiso. Conta-nol-a assim, afinal, o correspondente da A NOITE em Bello Horizonte, onde chegaram, desde os primeiros dias do mez ultimo, as interessantissimas informações relativas ao caso:

"Na noite de 4 para 5 de novembro findo, estando o tenente Pantaleão na praça Cesario Alvim, da cidade de S. Sebastião, viu com outras pessoas, um individuo que saia, de maneira suspeita, da joalheria do Sr. João Pontes, então já de portas fechadas. Sendo perseguido pelo tenente Pantaleão, praças do destacamento e outras pessoas, foi o mesmo individuo preso, reconhecendo-se que se tratava de Honorio Silva, um negraço maduro, o qual conduzia varios embrulhos.

Esse individuo era hospede, em S. Sebastião, de Laurindo Campos. Dahi o facto do delegado ter dado uma busca em casa deste ultimo, busca que não poderia dar melhor resultado do que deu — lá foram encontrados diversos objectos roubados, como sejam: valises, grande quantidade de joias, armas, chaves falsas, gazuas, limas, luvas, chapéos em grande cópia e outros proprios para disfarces.

As joias roubadas a João Pontes por Honorio Silva foram avaliadas, no momento, em cerca de 9:614$000. Os outros objectos, desde logo julgados fruto de roubo, foram avaliados em 701$ e pertenciam a, entre outros, D. Maria de Lobo Souza e D. Francisca Soares.

O successo principal da diligencia, porém, foi o encontro, na busca, em poder de Laurindo Campos, dos estatutos de uma sociedade da especie da Mão Negra, e tambem de uma carta dirigida ao commerciante coronel Alfredo Serra, ambos esses documentos da autoria de Laurindo, o que lhe acarretou a immediata prisão preventiva, assim como a de outros individuos que o inquerito revelou fazerem parte de uma terrivel, vasta e bem organisada quadrilha de ladrões.

Essas quadrilha agia ramificada em differentes localidades do sul de Minas e do nordeste de S. Paulo, como S. Sebastião do Paraiso, Guaxupé, Monte Santo, Franca, Mocóca, etc., sendo que nesta ultima cidade paulista residia Honorio Silva, natural do Districto Federal, ali sendo ainda empregado na Empresa Telephonica e leccionando piano em casas particulares e tocando em orchestras de cinemas.

Laurindo Campos era tambem operador da Empresa Telephonica.

De Guaxupé, o delegado de policia local remetteu ao tenente Pantaleão uma relação de objectos roubados por Honorio Silva da casa commercial de Ribeiro Irmão, objectos esses encontrados em casa de Laurindo, em S. Sebastião. Enviou tambem áquella autoridade declaração de uma carta recebida por Serafim Lorenzo, de Guaxupé, marcando-lhe o praso de tres dias para entregar 2:000$ á S. S. Mão Occulta.

As diligencias do tenente Pantaleão continuam.

Dou, em seguida, na integra e respeitando curiosidades ortographicas e syntacticas, o estatuto da Mão Negra do sul de Minas e o teôr da carta endereçada ao coronel Alfredo Serra.

"S. S. M. OCCULTA

Regulamento n. 1

Art. 1 — Todo o homem superior a 18 annos pode ser inscrito nesta sociedade, uma vez que não exeda a 60 annos.

Art. 2 — E' expressamente prohibido sob pena de homicidio declarar os nomes ou prestar qualquer informações ou nome de algum socio, mesmo que seja coagido pela justiça ou que esteja junto ao sacrificio por aquella imposto.

Art. 3 — Qualquer socio uma vez que tenha recebido officio para execução de qualquer mandado, seja qual for o perigo em que se exponha, tem de executalo, sob pena de homicidio a ferro fogo veneno ou outra qualquer maneira.

Art. 4 — Todo e qualquer potentado que receber ordem para contribuição e deixar de fazêla será punido da maneira seguinte; por meio de dano causado em seus haveres e superior 100 vezes a contribuição pedida e na falta desse recurso empregaremos o exterminio do individuo.

Art. 5 — Pela Directoria será concedido o prazo para as execuções que refere o artigo 3°.

Art. 6 — Todo socio terá uma pensão mensal de 100$000, augmentando com o progredir da sociedade.

Art. 7 — Os pagamentos aos socios serão feitos por meios occultos em dias indeterminados de cada mez.

Art. 8 — Os contribuintes que quizerem fazer as contribuições imposta dentro de 48 horas, deverão declarar da maneira seguinte; escrever em uma tira de papel e collocar em uma das portas da residencia (Aceito).

Art. 9 — A Directoria indicará o meio para o recebimento das contribuições.

Art. 10 — A sociedade é de caracter jacobino.

Art. 11 — O dynamite o ferro o fogo e veneno são os nossos poderes auxiliares para criterio e garantia de nossas instituições.

Art. 12 — O dinheiro arrecadado será tomado em um livro especial que ficará patente os fins da sociedade.

Art. 13 — A Directoria inspecionará occulta e systhematicamente os seus associados.

Art. 14 — Todos que tentarem publica ou occultamente contra a sociedade será punido com rigor das nossas leis.

Art. 15 — Os socios ficam sujeito ao que diz o artigo 14.

Art. 16 — Os nomes dos contribuintes figurarão em uma lista e proceder-se-ha a cobrança.

Art. 17 — Será applicado uma verba para obras de caridade.

Art. 18 — As contribuições feitas por qualquer pessoa será restituida em tempo indeterminado ao contribuinte ou seus herdeiros.

Art. 19 — O pagamento será por meios occultos.

Art. 20 — Na propaganda da S. S. M. O. será empregado todo o rigor possivel para garantia da mesma.

Art. 21 — Não terá a S. crenças religiosas, só a caridade será o nosso lema.

Art. 22 — Será a diviza da S. S. M. O. "Todos por um e um por todos".

Art. 23 — A sociedade fica obrigada a soccorrer os socios em qualquer emirgencia.

Art. 24 — Não entrará na lista de contribuintes nenhum nome nacional.

Art. 25 — Contra os funccionarios publicos não haverá tentativa alguma.

Art. 26 — As familias dos socios falecidos terão uma pensão vitalicia a cargo da directoria.

Art. 27 — Será criado titulos para garantia dos socios.

Art. 28 — As pessoas que se inscreverem ficam sujeitas a cumprirem as obrigações imposta pelo o regulamento.

Art. 29 — A inscrição será requerida e acompanhada de um juramento assignado pelo proprio punho do pretendente.

Art. 30 — Uma vez apresentado o regulamento fica considerado socio e sujeito aos artigos obrigatorios.

O Lobo — The Wolf.

7bro. — 20 — 910."

Eis a carta:

"Ill°. Sr. Alfredo Serra.

Tem esta por fim avisar que a "S. M. O B." manda convidar-vos para no praso de 8 dias entrar com a importancia de 5:000$000 para os cofres desta associação sobre pena de ser incendiado o seu estabelecimento commercial.

Avisamos que se esta for apresentada a autoridade será V. S. punido com as penas de nosso regulamento, junto encontrareis alguns artigos de nosso regulamento, no começo da sociedade occulta brazileira usará de todo rigor, por tornar-se egual a mão negra; não lhe fazemos medo, nem pedimos que cuidem em nós; o decorrer dos dias será o seu melhor guia. Aguardamos sua resposta para nossa deliberação.

Hade de nos responder; escrever em uma tira de papel a palavra "Aceito ou Não" e colocar em uma das portas do estabelecimento.

Representante. — *The Wolffs.*"

10 — VII — XV.

"Aviso: estamos em contacto com a melhor Classe Brazileira..."

O nome primitivo da sociedade, que parece ter sido "Sociedade Secreta Mão Occulta", transformou-se em "Sociedade Mão Occulta Brazileira".

A graphia errada da palavra ingleza Wolf (lobo), na carta e a redacção ordinarissima da mesma, dão a entender que o regulamento foi feito (o de n. 1) de collaboração com alguem de melhor instrucção do que a de Laurindo Campos."

O MOMENTO

POLITICA DO DISTRITO

Com a morte do senador Vasconcellos que conseguio em vida a mais duravel influencia de que jámais gozou aqui no Districto Federal chefe algum, estabelece-se um torneio entre os profissionaes da politica para a disputa do bastão de comando. O torneio se faz sob o pretexto imediato da eleição á vaga de senador. A observação atenta do momento convence entretanto de que estabelecer a luta em torno desse cazo de eleição á senatoria é erro. A eleição si se fizer em franca disputa de mando, será um conflito de alas em que vencerá naturalmente o remanescente do P. R. C. carioca, que para isso tem quasi todas as mezas. E nestes cazos ninguem venceria ao Sr. Thomaz Delfino, ex-senador, ex-chefe supremo da politica do Districto, republicano historico e salvando-se honesto neste dezabamento geral... Mais vale pois que a eleição se faça com uma solução politica e não combativa. O mando virá depois, ganho lentamente por quem se mostrar apto para ele. E quando se passam em revista os nomes dos politicos do Districto, não se póde deixar de reconhecer que a influencia real irá lentamente ás mãos do Sr. Camará, unico dos adversarios do senador Vasconcellos que soube se organizar, de tal fórma, que lhe deu combate e o venceu nos proprios redutos. A chefia da politica do Districto Federal se fará por quem tiver capacidade de organização, continuidade e persistencia e de tais virtudes o unico que se mostrou possuidor até aqui foi o Sr. Camará — cuja influencia no segundo districto é hoje assombroza. A senatoria portanto não póde formar assunto para a disputa da chefia. O candidato, qualquer que seja, só póde rezultar de um acordo geral dos elementos politicos. A chefia não se conquista a golpes de força ou em passes de magica. Ela irá por sedimentação ao que soube pacientemente se tornar digno dela. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O Patrimonio Nacional hypothecado?

INFORMAÇÕES PRECIOSAS

A proposito da já noticiada hypotheca da Estrada de Ferro Madeira Mamoré ao "Empire Trust Co.", a qual provocou um requerimento de informações, já approvado, na Camara dos Deputados, conseguimos as seguintes preciosas informações de quem bem conhece a questão:

"Celebrou-se, com o maior segredo, em tabellião desta capital, uma escriptura, a 29 de setembro de 1913, pela qual a companhia Madeira Mamoré, por seu representante Dr. Ramiro Barcellos, gravou e onerou, em favor da "Empire Trust Co.", representada pelo Dr. Teixeira de Abreu, todos os seus bens immoveis e, sem limite nem restricção, não só o contrato de arrendamento da mesma estrada, com todos os proventos actuaes e futuros, mas tambem a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, com o desenvolvimento de 364 1|2 kilometros e com todas as suas pontes, obras d'arte, officinas, depositos, hospitaes, lavanderias, estações, fabricas de gelo, etc., etc., e mais todas as suas empresas presentes e futuras, quer feitas, quer em construcção ou que forem construidas de futuro, conferindo á "Empire Trust" os poderes de venda e outros sobre os mesmos bens.

A "Trust" já tinha, por escripturas anteriores, a garantia do activo da companhia, que servira de apoio para as emissões de debentures que fizera; mas isso não resguardava bastante essas emissões de avultado valor. Dahi a escriptura, gravando a propria estrada, que é do governo, com todos os immoveis accessorios, os que elle já pagou e mais aquelles cujo pagamento a companhia está reclamando.

Ora, o gravame, o "onus" sobre uma estrada de ferro (que é bem immovel) e sobre os seus accessorios, é, forçosamente, hypotheca, por mais que se evite empregar este termo, e exige registo no tabellião de hypothecas, como se fez neste caso. Entretanto, só se póde hypothecar aquillo que se possue como dono, como proprietario, e não aquillo que se possue como detentor temporario, isto é, como arrendatario, e a Madeira Mamoré não é senão arrendataria da estrada e accessorios, que estão em seu poder, mas pertencem ao governo, á nação.

Hypothecar o que nos não pertence constitue estellionato, na fórma do Codigo.

Parece que o proprio tabellião, vendo a gravidade do acto, exigiu do advogado da companhia um certificado de que tudo estava conforme, afim de resalvar a sua responsabilidade de tabellião e mostrar que elle nada fizera por conta propria. E o advogado deu-lhe essa resalva com muita habilidade e sem comprometter a sua propria responsabilidade, pois no certificado não fala na hypotheca da estrada, mas affirma, apenas, que examinou taes e taes documentos, que verificou que o gravame foi registado conforme as leis brasileiras, do modo consignado nas escripturas que oneram o arrendamento e, finalmente, verificou que todas as formalidades legaes foram cumpridas.

Em uma das clausulas dessa escriptura de hypotheca ha o compromisso expresso de que a companhia passará todos os actos necessarios para conferirem á "Trustee" os poderes de venda e outros sobre os bens que se acham expressamente conferidos em clausula anterior.

Parece, no que se diz, que recentemente o traslado foi raspado, na clausula referida e emendado, de modo a se suppor que foi apenas o contrato de arrendamento hypothecado, e não a propria estrada; mas a escriptura original não poderá estar assim, criminosamente, adulterada.

E', como se vê, disse o nosso informante, o gato escondido com o rabo de fóra... Accresce que, ainda mesmo que se tenha alterado o original da escriptura, o que não parece crivel, o registo no tabellião de hypothecas deixará patente essa alteração".

Iguatú ameaçada de saque

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Telegramma hontem recebido aqui, de Iguatú, diz que o commercio está ameaçado de saque, devido á grande quantidade de retirantes famintos que ali se encontram.

O tri-centenario do Pará

Uma embaixada sportiva

O Club de Regatas do Flamengo recebeu hoje da Liga Paraense um convite para tomar parte nas festas do tri-centenario do Pará.

Reunindo-se extraordinariamente, o Club resolveu enviar um "team" áquelle Estado, organisando-se o seguinte:

Baena, Nery, Antonico, Milton, Gallo, Cudhbrol, Coriolano, Pindaro, Walfare, Baptista e Buarque.

Esse "team" seguirá viagem amanhã, no paquete "Rio de Janeiro", devendo o embarque realisar-se ás 12 horas.

A Liga Metropolitana não póde, segundo nos informam, por falta de tempo, acceder ao convite que tambem lhe foi feito.

Uma conferencia sobre Portugal na guerra degenera num grande conflicto

S. PAULO, 12 (A. A.) — Durante a conferencia realisada no Real Centro Portuguez, de Santos, pelo Sr. Annibal da Costa Allemão, redactor de um jornal allemão dessa capital, sobre o thema "Portugal e a guerra", um numeroso grupo de espectadores pertencente á colonia portugueza e de idéas republicanas, descontente com a orientação dada á palestra, protestou, estabelecendo-se nessa occasião grande tumulto.

Assumindo maiores proporções o tumulto chegou ao ponto de se apoderar o mencionado grupo do edificio do Centro, em cuja fachada foi içada a bandeira da Republica Portugueza, procedendo-se tambem á eleição de nova directoria.

A policia, avisada da occurrencia, compareceu, intimando os manifestantes a evacuar o edificio do Centro e tambem a deixar as immediações do mesmo.

Não sendo promptamente attendida essa ordem, pelos que se achavam no edificio e pelo já então enorme grupo de pessoas, postado em frente ao mesmo, a policia fez varias carreiras, durante as quaes ficaram feridas diversas pessoas. Finalmente, a ordem restabeleceu-se.

O suicidio original de um turco

Morreu o turco Assaú Neym que, como noticiamos em outra local, deu um tiro no ventre.

O cadaver foi removido da Santa Casa para o necroterio da policia, onde será amanhã autopsiado pelos medicos legistas.

Como terminam os bailes no morro da Favella

Um grande conflicto entre populares e a policia

O desordeiro Manoel Pires de Oliveira ferido de morte

Foi barulhenta esta madrugada no morro da Favella, já lamentavelmente celebrisado nos annaes da policia.

A Favella é o bairro onde reside a fina flor dos nossos valentes. Desordeiros perigosos gente que não vacilla no crime, têm lá os

Laudelina Faria, o pomo da discordia

seus verdadeiros antros, as suas tocaias quasi inexpugnaveis.

Mil e uma vezes aquelle morro tem sido o palco onde se têm desenrolado as scenas mais terriveis e caracteristicas dos profissionaes da valentia, da gente que faz disso meio de vida. E' um pedaço da nossa cidade completamente a parte e até nos costumes, nos habitos dos seus habitantes.

No morro da Favella ha de tudo para aquella gente, inclusive clubs, gremios, onde se reune a "sociedade" divertida, dos quaes os nomes são bem symbolicos, como, por exemplo, os "Destemidos na Guerra" e outros bellicosamente denominados.

Dentre essa "sociedade" existem tambem os elementos femininos predilectos, os ornamentos indispensaveis para uma reunião que deve primar pela escolha dos seus componentes.

Faz parte do "high-life" da Favella, como ornamento de primeira grandeza, Laudelina Faria. E foi ella o pomo da discordia esta ma-

O desordeiro Manoel Peres de Oliveira, gravemente ferido

drugada no baile da casa do "João Burro", que poz em rebuliço toda Favella.

Laudelina é... uma preta com todos os caracteristicos da raça a que pertence. Rosto grande, de ossos salientes, grandes beiços e nariz achatado.

Foi por causa della que houve um verdadeiro tiroteio entre os valentes da zona e a policia, resultando sair gravemente ferido no peito um dos populares.

"João Burro", chefe dos valentes da Favella organisou o baile, não faltando á festa, entre outros desordeiros conhecidos, Manoel Peres de Oliveira, que desfruta os amores de Laudelina.

Em meio da dansa, Laudelina encheu-se de ciumes pelo seu amante, que é estivador e obrigou-o a retirar-se com ella do baile, azedando-se os animos mesmo á saida da casa, pelo que Manoel Peres resolveu não attendel-a e voltar para a festa.

A mulherzinha, indignada com o procedimento de Manoel Peres, armou um grande escandalo, intervindo a policia do destacamento do morro, que é commandada pelo cabo José Affonso, o qual se viu na contingencia de prender Laudelina, terminando por levar tambem para o xadrez Manoel Peres de Oliveira.

Chegados á séde do destacamento, o cabo preparou a escolta para conduzir os presos á delegacia do 8° districto de policia.

Os convidados de "João Burro", numa represalia audaciosa, combinaram, porém, um assalto á policia e a tomada á força de Laudelina e seu amante das mãos dos seus detentores, tentando levar a effeito o plano concebido.

O cabo José Affonso e seus auxiliares reagiram ao ataque, travando-se então um grande conflicto entre a policia e os populares, estabelecendo-se um verdadeiro tiroteio, uma renhida fuzilaria que só terminou quando caiu gravemente ferido no peito Manoel Peres de Oliveira, sendo pelos seus companheiros abandonado o campo da luta.

A prisão de Laudelina e seu amante foi assim mantida, tendo sido Manoel, depois de soccorrido pela Assistencia, mandado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave e a causadora do conflicto autuada por ter resistido á prisão.

Na delegacia foi aberto inquerito, para apurar a quem cabe a responsabilidade do ferimento recebido por Manoel Peres, que é estivador e bastante conhecido pelas suas façanhas, já tendo sido preso por tentativa de assassinato, ficando detido o cabo José Affonso.

Foi ligeiramente ferido na luta tambem a praça de policia n. 670.

E assim terminou o baile da casa de "João Burro", como aliás quasi sempre terminam todos os bailes na Favella. Ha sempre um motivo nas reuniões dessa gente para grandes desordens, porque entre os valentes dessa especie só façanhas identicas os podem collocar em grão de superioridade aos olhos das "dulcinéas" como a retinta Laudelina Faria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

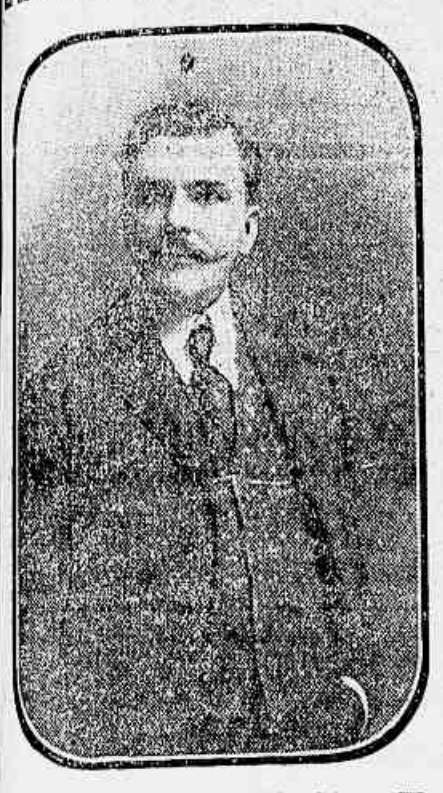
ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Organisação administrativa do Thesouro

«Durante 25 annos só se tratou de augmentar os quadros e accommodar o filhotismo»

A desorganisação dos serviços do Thesouro Nacional, a repartição para onde converge quasi toda a nossa actividade burocratica, visto que, em ultima analyse, o maior trabalho de grande parte das repartições do governo está concentrado na confecção das folhas de pagamento, ve-

O Sr. Tobias Candido Rios

rificação de pontos, notas de licença, de faltas, etc., é um mal de que periodicamente todos se queixam e que periodicamente encontra a panacéa medicina de reformas, que só visam complicar mais o apparelho dos cofres publicos, protegendo legião de parentes e amigos.

O Sr. Tobias Rios, funccionario do Thesouro Nacional, que acaba de ser transferido para a Caixa de Amortisação pelo facto de haver publicamente revelado as vergonhosas irregularidades que tem tido ensejo de observar na repartição onde ha muitos annos trabalha, retratou do seguinte modo, numa rapida palestra, a situação daquelle estabelecimento:

— O Thesouro Nacional está passando por uma phase de anormalidade jámais observada entre nós; e tanto se tem pretendido reorganisal-o que, finalmente, nenhuma das reformas instituidas desde o inicio do actual regimen conseguiu algo de vantajoso, quer para o erario, quer para o publico. Os differentes actos de reforma visaram todos a elasticidade dos quadros do pessoal e o augmento de vencimentos, chegando-se assim á fabulosa despesa de dous mil contos annuaes.

O Sr. Tobias Rios lembra que a ultima reforma, confiada pelo governo a pessoa estranha ao Thesouro, no invés de cogitar do estudo e da simplificação da forma do processo, tratou de crear novos protocollos que absorvem a maior parte do pessoal, permanecendo-se assim sob um regimen anachronico, defendido, segundo o Sr. Tobias Rios, pelos poucos "janizaros" que ainda restavam.

Em seguida, declarou aquelle funccionario, que o regimen burocratico que se desenvolveu de um modo admiravel, dando decepções aos que suppunham chegada uma éra de redempção. Não datam dessa época, é verdade, os attentados aos cofres do Thesouro, pois que anteriormente já haviam occorrido casos delictuosos bem importantes. O que se verifica no presente, diz o Sr. Tobias Rios, ser a méra reproducção dos mesmos casos, originada pela impunidade.

Referindo-se á contabilidade, o Sr. Rios declarou que o systema de escripturação do Thesouro é um mixto de cousas quasi incomprehensiveis e em absoluto desaccordo com o progresso, em materia de contabilidade publica, sendo poucos os que logram fazer alguma obra nesse cháos resultante de disposições até contradictorias e a que se pretende classificar de perfeito. A prova disto, ajunta o novo funccionario da Caixa de Amortisação, é a difficuldade que a administração encontra sempre que deseja alguma informação immediata do estado de suas contas.

O regimen do "empenho" tem açambarcado tudo e a administração soffre as consequencias oriundas da obediencia a esse regimen. Ella traça por suas proprias mãos o seu anniquilamento, que surgirá, como já está surgindo, indicado pelas deficiencias do serviço.

Deixando transparecer de suas phrases que se queria referir aos ultimos escandalos do Thesouro, e aos factos que o incompatibilisaram com o director da Despesa Publica, o Sr. Tobias Rios disse textualmente:

— Hoje, até a moralidade acha-se gravemente affectada, segundo os factos delictuosos tão facilmente repetidos, e onde se encontram os mais graduados em categoria acoroçoando os desregramentos dos seus subordinados e pretendendo comprimir os que se não submettem a caprichos illicitos, porque a isto se oppoem a lei e o brio.

Depois, no decorrer da conversa, o Sr. Tobias Rios teve occasião de se referir ao senador Ruy Barbosa, dizendo que nenhum estadista conheceu melhor que esse brasileiro as necessidades de nossa reorganisação fiscal, quando, ao tratar da organisação do Tribunal de Contas, pedia a reforma geral do nosso systema de contabilidade publica, dizendo que, si não tratassemos com afinco e promptidão de tal melhoramento o Tribunal de Contas degeneraria logo no nascedouro, e affirmando "que a publicidade parlamentar nunca penetrará seriamente no labyrintho da contabilidade administrativa, onde se refugiam em proverbial impunidade as mais graves responsabilidades de todos os governos".

E concluiu o Sr. Tobias Rios:

— A predicção do sabio mestre realisou-se. Durante vinte e cinco annos só se fez augmentar quadros de pessoal e accommodar o "filhotismo"!

A festa da tarde de hoje na praça da Republica

Animadissima correu hoje a festa realisada no parque da praça da Republica, em beneficio do Dispensario S. José. Festivamente engalanadas as alamedas, de espaço a espaço viam-se bellissimas barracas, para vendas de flores e pequenos objectos, representando os 20 Estados do Brasil e o Districto Federal. Uma barraca se destacava, a da imprensa, pela arte com que estava adornada.

A menina Suly de Oliveira representava A NOITE, revelando muita graça e espirito. A concorrencia foi grande, animadora mesmo. Varias bandas de musica militares tocavam, distribuidas por diversos pontos da praça.

Os festejos continuarão pela noite, promettendo ainda augmentar a concorrencia que, á tarde, já era extraordinaria.

Um meeting de propaganda associativa

Cerca de 18 horas, com uma pequena assistencia, realisava-se, em Villa Isabel, na praça Sete, um "meeting" de propaganda associativa, promovido pela Associação das Manufacturas de Tecidos do Rio de Janeiro.

O movimento theatral no Rio

Foi creada hoje a Federação das Classes Theatraes

O movimento theatral aqui no Rio, entre artistas patricios, os que aqui nasceram, aqui se iniciaram na arte, e aqui já são artistas, ia a evoluir manhosamente, sem incitamentos, sem grande estimulo. Era de lastimar. Hoje, porém, ás 14 1|2 horas a classe theatral se reuniu no Palace Theatre. Foi um bello movimento esse, e o que ahi se deliberou terá valor si não houver esmorecimentos.

A reunião de hoje foi effectuada sob os auspicios do actor Sr. Galhardo. E todos os que professam esta arte acolheram generosamente a idéa do velho actor. Por isso, a reunião de hoje talvez venha a marcar uma nova phase na vida artistica do Rio. Reunidos, áquella hora e naquelle local, os artistas que trabalham nos nossos theatros e os chronistas theatraes, foi deliberado crear-se a Federação das Classes Theatraes. Terá por fim a Federação tratar, com o maximo ardor, não só dos interesses pessoaes, como dos da propria arte, de molde a que d'ora avante haja como que um resurgimento nos centros dedicados ao theatro.

E, para isso, foram tambem creadas as seguintes commissões, que compoem a Federação:

De autores e criticos. Pelos primeiros, Srs. Castro Lopes e Ataliba Reis; pelos segundos, Srs. Robespierre Trovão, Germano de Oliveira e Mario Baptista Nunes. De artistas (foi aberta inscripção, sob a direcção das Sras. Guilhermina Rocha e Apolonia Pinto). De artes auxiliares de theatro, scenographo Jayme Silva, "costumier" Constancio da Cunha Bastos e aderecista Joaquim Costa. De coristas, João Magalhães e Julia Doca. De artistas musicos (ficou a organisação a cargo da Sociedade Musical e da de Concertos Symphonicos). De machinistas electricistas, Srs. Anisio Fernandes, Augusto Coutinho e Antonio Novelino. De auxiliares de escriptorio, Srs. Antonio Ferreira, Eusebio Sant'Anna, Francisco Doubit e Raul Gomes da Silva.

Estas commissões ficaram incumbidas da inscripção completa de seus collegas, afim de que a Federação possa ficar apparelhada a bem desempenhar o seu objectivo.

A secca do nordeste

A infancia martyrisada

FORTALEZA, 1 (A. A.) — Continua a mortandade de creanças no campo de concentração dos famintos, devido, em geral, a molestias do apparelho digestivo.

Um menor de quinze annos promove um conflicto

Na rua da Providencia

Um menor de quinze annos, de nome Abel de Carvalho, promoveu esta tarde um conflicto na rua da Providencia, ferindo duas pessoas a páo.

Abel tinha uma velha questão com Dominguinhos, menor tambem, filho do sapateiro Miguel Varella, que tem officinas áquella rua numero 54.

Menino rancoroso, Abel procurou hoje o seu desaffecto e, não o encontrando, maltratou o velho sapateiro, que reagiu os insultos, expulsando-o da porta de sua casa.

Abel aggrediu então com um cacete, do qual se achava armado, a Miguel e sua mulher, que interveiu na luta, ferindo áquella na cabeça e este no sobr'olho esquerdo.

Populares acudiram aos gritos do casal Miguel Varella, tentando prender o menor Abel, que resistiu ao ataque dos populares, só sendo dominado quando chegou a policia do 8º districto que o prendeu, autuando-o em flagrante.

O sapateiro e sua mulher foram soccorridos pela Assistencia.

Contra a jogatina em Minas

Uma vida garantida pela policia

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O chefe de policia ordenou aos delegados de Barbacena, Serro e Poços de Caldas que tomem providencias energicas contra a jogatina, e ao sub-delegado de São Thomaz de Aquino que garanta a vida de Joaquim Vieira, ali ameaçado de morte.

O estado de saude do Dr. Duarte Leite

O Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, tem, felizmente, experimentado sensiveis melhoras, já estando mesmo quasi por completo restabelecido da enfermidade de que foi acommettido.

S. Ex. saiu hoje, a passeio, indo, pela manhã, a Petropolis, de onde regressará á noite.

A alta do assucar, um jornal de Porto Alegre e o Sr. ministro da Agricultura

PORTO ALEGRE, 12 (A NOITE) — O "Correio do Povo", de hontem, traz novo artigo sobre a alta do assucar, reaffirmando que esta é artificial, sendo o Dr. José Bezerra o seu maior paladino.

Analysando os termos dos telegrammas por aquelle dirigidos ao representante aqui de sua casa commercial, estranha a linguagem do ministro que, devido ás funcções que exerce, deveria usar de mais discreção, pois taes despachos, além do nome do Dr. José Bezerra, trazem a designação de ministro da Agricultura, tendo, portanto, cunho accentuadamente official.

O referido orgão da imprensa desta capital accrescenta, porém, parecer que em toda essa questão o Dr. José Bezerra tem pensado e agido mais como grande productor de assucar que como membro do governo, incumbido de zelar pelos interesses do povo, não se comprehendendo que o Dr. José Bezerra estimule a alta, affirmando que ella terá de ser inevitavelmente maior ainda, e pondo assim sua palavra official de ministro a serviço das manobras dos altistas contra os quaes se vem insurgindo a imprensa de todo o paiz.

Adduz o articulista varias considerações, demonstrando que nada justifica a mesma alta, e diz ser preciso que o Dr. José Bezerra esqueça, emquanto estiver na pasta da Agricultura, que é grande productor de assucar, terminando por dizer que, além da alta promovida em Pernambuco, ha manejos para tornal-a ainda maior em todos os demais Estados, devendo, pois, contra ella se congregar todos os esforços dos consumidores junto aos poderes publicos.

Deputados em villegiatura

Da redacção do "O Municipio", de Barra Mansa, recebemos o seguinte telegramma:

"Acham-se nesta cidade, em visita ao deputado Ponce de Leon, os deputados Pereira Nunes e Horacio Magalhães, que, por sua vez, têm sido muito visitados."

A GUERRA

Os russos não desistiram de invadir a Bulgaria?

LONDRES, 12 (A NOITE) — De Petrogrado enviam o seguinte communicado official:

"Concentramo-nos na fronteira austriaca, principalmente na Bukovina, onde diariamente nos reforçamos.

Tres navios russos partiram para Kilia, nas bocas do Danubio, fronteira da Rumania, afim de estabelecerem ali e em outros pontos do rio os nossos depositos de viveres e materiaes.

Dez mil operarios trabalham dia e noite na construcção da estrada de ferro de Reni a Ismail, destinada á movimentação das tropas russas que vão ser concentradas na fronteira rumaica, para uma possivel invasão da Bulgaria pela provincia de Dobrudja."

Os allemães occuparam Gwejeli

LONDRES, 12 (A NOITE) — Após a evacuação de Gwejeli, pelas tropas francezas, duas divisões allemãs, sob o commando do general von Galliwitz, occuparam aquella localidade.

Os russos no Caucaso

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informa um communicado russo aqui recebido que, após renhido combate com os turcos, as tropas moscovitas occuparam as collinas de Sultau Dulac, no Causaco.

Duas canhoneiras turcas a pique

LONDRES, 12 (A NOITE) — O Almirantado recebeu communicação official de Petrogrado annunciando que os torpedeiros russos metteram a pique, no mar Negro, duas canhoneiras turcas.

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicam de Athenas que os turcos, reforçadissimos e dispondo de toda classe de canhões, atacam violentamente a direita dos alliados em Gallipoli.

Varios aeroplanos ottomanos bombardearam os acampamentos inglezes proximo a Seddul-Bahr, causando prejuizos insignificantes.

Um roubado com juizo!

Opinião de um commissario de policia

Na madrugada de hoje, audaciosos ladrões, pulando um muro da residencia do major Fonseca, á rua Magalhães Castro n. 171, foram ter no jardim do predio n. 572 da rua D. Anna Nery.

Uma vez nesse jardim, os ladrões arrombaram a parede que dá para o deposito de pão, estabelecido na casa n. 574 dessa rua, filial de uma padaria da firma Coimbra & C., cita á Vinte e Quatro de Maio.

Uma vez no seu interior, os amigos do alheio passaram uma revista na mala do empregado de nome José Bastos dos Santos, que se achava dormindo.

Pela manhã, quando Bastos despertou, achou-se roubado em dous relogios, duas correntes de ouro, um guarda-chuva de castão de prata e a importancia de cincoenta mil réis.

O Sr. Coimbra, certo de que a policia nada fazia, resolveu não lhe dar queixa, mandando concertar o muro. E de facto o Sr. Coimbra tinha razão, pois o commissario quando teve conhecimento do roubo e da resolução das victimas disse: — E' a primeira vez que vejo um roubado com juizo.

A chuva approxima-se do Ceará

Alagoas inundada

MACEIÓ', 12 (A. A.) — Desde as 19 horas de hontem chove quasi sem interrupção nesta capital.

Telegrammas de Penedo communicam que têm caido abundantes chuvas ali, em Piassabussu', Igreja Nova, Pão de Assucar, Piranhas, Sant'Anna do Ipanema, Agua Branca e Paulo Affonso, crescendo as aguas dos rios Ipanema e Traipu'. Na zona do norte continuam a cair abundantes aguaceiros.

Morte suspeita de um pratico de pharmacia

Ha cerca de seis mezes Dr. Henrique Luiz da Rocha, estabelecido com uma pharmacia á rua S. Luiz Gonzaga n. 72, acceitou como seu empregado o nacional Eugenio de Lima, que passou a exercer as funcções de pratico de pharmacia.

Eugenio, apezar de não ser muito communicativo, nunca demonstrou soffrer intimamente qualquer magua que o levasse a tomar a tragica resolução a que se attribue a sua morte hoje pela manhã.

Já passavam das 8 horas, quando um visinho da pharmacia, morador no sobrado, communicou ao Dr. Henrique, que se achava na loja, que o seu empregado estava caido no lagedo da cozinha, gemendo dolorosamente. Dirigindo-se para aquella dependencia, o Dr. Henrique encontrou Eugenio já sem fala, mas que, pelos seus gestos, se percebia estar elle com fortes dores no estomago.

Conduzido para um quarto, emquanto o seu patrão foi á loja buscar um pouco de ether para reanimal-o, o infeliz veiu a fallecer.

Suspeitando da morte de seu empregado e não lhe conhecendo a familia, pois, de quando em quando Eugenio era visitado por duas moças que elle dizia serem suas irmãs, o Dr. Henrique tomou o alvitre de communicar o occorrido á delegacia do 10º districto policial.

Tomando as providencias que o caso exigia, o commissario Mello fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado e verificada ao certo qual a causa de sua morte.

Em poder do morto, ou no interior do seu quarto, pois elle residia na pharmacia em que trabalhava, a policia não encontrou a menor declaração que pudesse esclarecer a sua morte.

O Dr. Henrique declarou-nos soffrer o seu empregado de uma hernia, o que, talvez, o tenha victimado.

Um punhado de noticias de Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O governo do Estado multou em um conto de réis cada uma das companhias concessionarias da exploração de minerios no rio Pyranga e o syndicato concessionario da exploração de diamantes no rio Abaeté, marcando o praso de 60 dias para o pagamento de taes multas, sob pena de caducidade das respectivas concessões.

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Foi inaugurada hontem a linha de telephone ligando Sacramento a Arauá.

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O jornal desta capital «A Noite» trata do curioso caso de uma professora de um povoado proximo de Vargem Pantana, e que fugiu levando dous alumnos.

O GOVERNO E OS ORÇAMENTOS

O Sr. Lauro Sodré acha boa a idéa da commissão geral

Apezar do pouco enthusiasmo que despertou, no Senado, a idéa do Sr. general Glycerio, de transformar aquella casa do Congresso em commissão geral para ouvir os ministros, sobre os orçamentos, o senador paulista continua trabalhando por ella. A re-

O Sr. senador Lauro Sodré

speito já publicámos a opinião de alguns senadores. Hoje damos a do Sr. Lauro Sodré, que nos disse:

"Por menos autoridade que tenha, a minha opinião ácerca desse assumpto foi já posta em publico. Nas providencias alvitradas não vejo nenhum inconveniente, antes nellas se me deparam vantagens.

Nem é a primeira vez que isso entre nós se tenta. Já no Senado a questão se ventilou annos atrás. E a Camara dos Deputados egualmente abriu em 1897 debate sobre essa materia.

Que perigos haveria em permittir taes contactos entre os dous poderes? Por que tão grandes receios de fazer á luz meridiana, em publico, o que se faz entre paredes, a portas cerradas, nos gabinetes dos ministros e no seio das commissões do Congresso?

E si, como toda gente sabe, dão-nos os Estados Unidos da America do Norte a boa lição pratica, porque foram elles a fonte de onde o nosso direito constitucional promanou, vale ponderar que lá existe uma corrente de opinião favoravel a esse alargamento de relações entre o poder executivo e o legislativo.

Orgão dessa opinião fazia-se, em recente estudo publicado na "Revue Politique et Parlamentaire", o Sr. Perry Belmont, que de 1881 a 1889 fez parte do Congresso americano, pleiteando o estabelecimento de um contacto mais estreito entre os dous poderes e permittindo por uma simples modificação do regimento o accesso dos ministros ao Congresso.

E' de lel-o textualmente: "Nessa proposta não ha nenhuma usurpação dos privilegios do presidente e do seu ministerio pelo poder legislativo como tambem nenhum haverá do executivo quanto ao poder de jurisdicção do legislativo. Isso em nada modifica os artigos da Constituição que repartem as funcções dos tres poderes e lhes traçam caracteres distinctivos. Uma tal mudança no regimento do Congresso em nada modificaria as communicações que por escripto, por meio de relatorios, se fazem entre os membros do ministerio, os chefes das repartições e as commissões parlamentares".

E accrescenta o mesmo publicista: "Eu creio que se pode mais facilmente e com mais segurança chegar a resultados uteis, sem nenhum perigo para o nosso regimen governamental, estabelecendo um contacto publico entre os dous poderes, ligando abertamente suas responsabilidades e permittindo á opinião publica manifestar rapidamente seus sentimentos. Isso me parece preferivel ao emprego de methodos obliquos e ás combinações secretas actualmente toleradas... As visitas pessoaes dos ministros ganhariam em efficiencia si ellas fossem feitas publicamente e officialmente. Os membros do governo seriam submettidos a uma responsabilidade mais precisa, o que apresentaria mais vantagens do que o puro regimen parlamentar."

Contra a innovação proposta invocar-se-á o texto da nossa Constituição. Acho exagerados os escrupulos dos que assim argumentam.

Não vejo como essas novas praticas iriam ferir a nossa carta constitucional, tantas vezes golpeada já. A um politico, que é abertamente e francamente partidario da revisão da lei de 24 de fevereiro, e que tal opinião defende desde muitos annos, seria licito lembrar as palavras do Sr. G. Arnoult, publicista francez: "Ao lado da "revisão textual" é preciso levar em conta a "revisão costumeira", isto é, as modificações lentas e tacitas, que a pratica pode trazer á constituição."

Dahi não viriam males nem damnos ao regimen."

Tiros a esmo

Em plena avenida Passos

Quem passasse ás 16 horas de hoje pela rua Senhor dos Passos, quasi proximo á esquina da General Camara, presenciaria um facto realmente grave, commettido mesmo na presença de um rondante, que, relativamente a elle, nenhuma providencia tomou, allegando apenas estar em serviço especial.

O facto a que alludimos é o seguinte: o arabe Jorge chegou a uma das janellas da sua casa e, empunhando uma pistola Mauser, disparou-a varias vezes a esmo, para o ar.

Toda a gente que se encontrava nas immediações do local indignou-se com semelhante abuso, chamando para elle a attenção do guarda civil n. 947, ali de serviço. Este, porém, pouco ligou ao caso, e a alguns populares que insistiram no sentido de serem tomadas providencias, disse, calmamente:

—Não posso sair daqui, estou em serviço do delegado; deixe matar!

Quiz matar a amante

E FERIO-A APENAS

Encontraram-se esta tarde na rua do Nuncio o trabalhador Henrique Lima de Mesquita e sua amante Isabel da Conceição.

Depois de muito discutirem por questões de ciumes, Henrique quiz matar sua amante, desfechando-lhe tres tiros a queima roupa.

Foi de uma sorte inaudita a Isabel, pois, apenas uma das balas attingiu-lhe ligeiramente o couro cabelludo na altura da nuca.

Henrique foi preso e autuado em flagrante e Isabel soccorrida pela Assistencia.

O seu estado é lisongeiro.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Classico Internacional" — 2.000 metros — Correram: Pierrot (D. Suarez), Zingaro (J. Coutinho) e Boulanger (D. Ferreira).

Venceu Zingaro; em 2º, Pierrot, e em 3º, Boulanger.

Tempo: 132" 4|5.

Poules, 10$800. Duplas, 10$000.

Ganho com esforço por pescoço.

Tão immoralmente se portou o jockey Joaquim Coutinho, abrindo o seu adversario Pierrot durante toda a recta de chegada, que lhe foi caçada a matricula de jockey e, immediatamente, feito retirar do prado. O acto da directoria mereceu applausos geraes.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Enver Pachá (Zabala), Monte Christo (Torterolli), Francia (Le Mener), Koralia (Claudio), Naida (F. Barroso), Kalistro (H. Coelho), Acechanza (D. Suarez), Idyl (Michaels), Alliado (A. Fernandez), e Asseguá (Zalazar).

Venceu Idyl; em 2º, Acechanza; em 3º, Naida.

Tempo: 96".

Poules, 21$300. Duplas, 51$900.

Ganho bem, por pescoço.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Escopeta (João Baptista), Vesuvienne (D. Ferreira), Carovy (Zalazar), Yvonnette (D. Suarez), Zelle (A. Olmos), Romilda (J. Lemos) e Jandyra (Barroso).

Venceu Yvonnette; em 2º, Jandyra, e em 3º, Zelle.

Tempo: 104" 1|5.

Poules, 19$600. Duplas, 34$100.

Ganho facilmente, por meio corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Pontet Canet (Zabala), Buenos Aires (Le Mener), Miss Linda (Michaels), Principe (A. Fernandez), David (Zacky), Mont Rose (L. Araya), e Joffre (Zalazar).

Venceu Pontet Canet; em 2º, Principe, e em 3º, Miss Linda.

Tempo: 104" 1|5.

Poules, 18$000. Duplas, 44$600.

Ganho bem, por um corpo.

5º pareo — 1.720 metros — Correram: Adam (Zabala), Atlas (D. Suarez), Corncob (Marcellino), Marialva (A. Fernandez), Mogy Guassú (D. Ferreira), e Helios (Le Mener).

Venceu Adam; em 2º, Mogy Guassú, e em 3º, Corncob.

Tempo: 113".

Poules, 37$000. Duplas, 178$300.

Ganho, com esforço, por cabeça.

6º pareo — "Grande Premio Guanabara" — 2.100 metros — Correram: Patrono (Michaels), Samaritano (A. Fernandez), Energica (L. Araya), e Dreadnought (Indalecio).

Venceu Energica; em 2º, Patrono, e em 3º, Dreadnought.

Tempo: 142".

Poules, 13$100. Duplas, 19$500.

7º pareo — Venceu Zingaro; em 2º, Argentino, e em 3º, Lord Belvoir.

Tempo: 103" 2|5.

Poules, 22$000. Duplas, 29$000.

Festa escolar

Na Escola Santa Isabel, da Associação Promotora da Instrucção, fundada pelo senador Corrêa, realisou-se hoje, á tarde, com uma encantadora festa, o encerramento do anno escolar.

Nos festejos da ilha do Governador morre um homem

Realisaram-se hoje os festejos da Caixa Escolar Maria Christina, na ilha do Governador, com bastante concorrencia.

Occupado em fazer as ligações para a illuminação a carbureto, estava Manoel da Silva, ali conhecido por Manoel Sacristão, quando um cano, arrebentando, o victimou.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, tomando conhecimento do facto a policia do 28º districto.

O desleixo da policia maritima, deixando o sub-inspector de serviço, agente que nada comprehende como encarregado da repartição, na sua ausencia, deu causa a varias reclamações de pessoas que procuravam esclarecimentos sobre o desastre.

Diversos factos da tarde

O Sr. Paulino Guimarães, negociante á rua do Riachuelo 148, sem saber como, foi furtado em um relogio ecorrente, quando passava na rua da Quitanda.

Queixou-se ao 1º districto.

— "Manduca da Mariana" é um vadio, com pretenções a desordeiro, que faz ponto no largo do Machado.

A' tarde, armado de um revólver, commetteu um disturbio num botequim, e, á chegada do commissario Armando Salles, do 6º districto, jogou-lhe uma garrafa, que o não attingiu. Foi preso.

— Casemiro Postal e sua amante, Dolores Barreira, ambos hespanhóes, no "conventilho" á rua das Marrecas 41, aggrediram a nacional Maria da Conceição, ferindo-a. Foram para o 5º districto.

— A cigana Maria Itanovich, moradora na Piedade, foi presa pela policia do 1º districto, quando tentava passar uma nota falsa no botequim á rua Sachet n. 3, esquina da rua Sete de Setembro.

— O coronel Carvalho Lima, residente á rua Ferreira Vianna, queixou-se ao 6º districto de que lhe furtaram dous cachorrinhos de fina raça.

A successão presidencial do Ceará

FORTALEZA, 12 (A. A.) — A candidatura do Dr. João Thomé Saboya foi acceita pelo coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado, e pela maioria dos seus amigos.

Os unionistas que, desde outubro, lembraram este nome, applaudem a candidatura, sem excepção de pessoa.

Um homem esfaqueado

Na ilha do Governador desavieram-se hoje Jayme Antonio dos Santos e Valentim José de Brito, entrando em luta, da qual saiu ferido por faca José de Brito.

O aggressor foi preso pela policia do 28º districto e o ferido internado na Santa Casa.

Morre em Juiz de Fóra um sabio allemão

JUIZ DE FORA, 12 (A NOITE) — Falleceu aqui o sabio allemão Dr. Adolpho Remmers, que se achava, em passeio, nesta cidade.

O extincto contava 60 annos de edade, e era lente de grego do Gymnasio Mineiro, de Barbacena, em cuja alta sociedade era tido, com real estima e consideração.

O enterramento do Dr. Adolpho Remmers realisou-se no cemiterio da Gloria, até onde foi o feretro seguido de numeroso acompanhamento.

Os escandalos da Inspectoria de Segurança

Um officio interessante

O Dr. Nascimento e Silva, delegado do 6º districto, officiou hoje ao Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar e presidente do inquerito para apurar as irregularidades da Inspectoria de Segurança, dando o resumo do seu depoimento.

Mostra o Dr. Nascimento as inconveniencias da actual organisação do serviço, porquanto os agentes vivem, quando encarregados das diligencias, a se queixar da falta de passes, obrigação de plantões, etc.

Diz textualmente o officio:

"Esta obediencia cega (ou pretexto della), leva os investigadores ao abandono absoluto do serviço que lhes confie o districto; a este, porém, comparece diariamente a parte interessada para quem se tem de usar de evasivas nas quaes ella vê perfeitamente a confissão da impotencia policial."

Continua apontando defeitos e refere-se a factos occorridos no 6º districto, como o do furto soffrido por Catharina Labanca, da rua do Cattete n. 13, em que: "Chamado um agente, o de n. 196, que tomou a queixa, foi investigar e, como os seus dignos collegas, sumiu para nunca mais dar signal de si."

Foi preso depois o accusado desse roubo, o ladrão "Sandwich", que provou já ter ido á Inspectoria, que apprehendeu o furto, restituindo-o á victima.

Quatro mezes depois, officiando o delegado á Inspectoria, esta confirmou tudo!

O Dr. Costa Lima, morador á rua Esteves Junior n. 64, foi tambem roubado, comprando um "intrujão" todo o producto.

Preso este, foi depois solto pela Inspectoria. Como protestasse o Dr. Lima, na secção de roubos, informaram-lhe que o delegado é que o soltára, o que não foi exacto.

Quanto a factos desabonadores da conducta pessoal dos agentes, nada declarou o Dr. Nascimento.

Apezar de já estarem terminados os trabalhos do inquerito, o Dr. Leon juntará, em appendice, os officios que lhe chegaram, ainda faltando os de alguns delegados.

NO VELO-CLUB

Um cyclista dá uma queda desastrosa

Cerca das 16 horas, quando no Velo-Club se realisava uma corrida de bicycleta, Alfredo de Magalhães, de nacionalidade portugueza, de 20 annos, residente na rua Senhor dos Passos n. 92, foi victima de um desastrosa quéda.

Sem sentidos e todo cheio de ferimentos, foi Magalhães soccorrido pela Assistencia e internado em estado grave na Santa Casa.

Emilia Soares

Manoel Soares, Alexandrino Soares, Waldemar Soares e Anna Guilhermina, sinceramente reconhecidos, agradecem aos amigos e parentes, que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com a perda da sua nunca esquecida esposa, mãe e filha EMILIA SOARES, quer pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas; quer acompanhando-a á sua ultima morada, e bem assim de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia pelo eterno descanso da sua alma, que será resada amanhã, 13 do corrente, ás horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, pelo que antecipam juntamente os seus agradecimentos.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Logo que estreou no S. Pedro a companhia que ora delicia o publico desta capital, fomos os primeiros a reconhecer o merito de muitos dos seus elementos. A maioria delles possue qualidades recommendaveis. Notara-se desde o começo da temporada que eram necessarios maiores ensaios. A empresa envidou esforços para corrigir esses defeitos e agora vemel-os plenamente coroados de exito. Começou pela orchestra.

Esta, que agia pessimamente, mudou como que por encanto.

Depois disso as cousas tomaram novo rumo e operas difficeis têm sido cantadas com grande felicidade.

Haja visto o que succedeu hontem. A empresa resolveu levar a "Gioconda", de Ponchinelli. Opera das mais movimentadas, exigindo muitas vozes, era de esperar que redundasse num verdadeiro fracasso, mormente nos bailados, pois os poucos elementos desse genero eram julgados muito pouco adextrados.

Entretanto, hontem, a companhia teve uma noitada das mais felizes, não só no palco como tambem na platéa, tal a enchente e a sociedade finissima que foi ouvir a "Gioconda".

Logo que se levantou o panno, sentimo-nos satisfeitos, pois, iniciando-se o canto, todas as duvidas foram dissipadas.

A senhorita Badessi, que possue excellente voz, estudou muitissimo a sua parte, dando real brilho, não só no canto como tambem na parte dramatica.

Teve graça e habilidade em tudo e muito especialmente no final do quarto acto.

Hontem, parecia ter a voz mais fresca que nas outras noites, dando um colorido brilhante ao que cantou.

Como Barnaba, o Sr. De Franceschi... que fez elle?

Não queremos entrar em apreciações porque esse moço em pouco tempo já se tornou querido de todo o mundo. E hontem os delicantes applausos que recebeu foram justos, justissimos.

O baixo Arcelli, artista de merito, cantou a sua parte como os grandes artistas, pois, é um delles e de real merito.

O tenor Tabanelli foi um bom Enzo, embora hontem, estivesse um tanto adoentado e não pudesse dar maior realce ao canto.

As honras da noite, porém, couberam á Sra. Betti, que accumulou os papeis de cega e de Laura.

Tanto num como noutro demonstrou que tem estudado e obtido excellentes resultados.

Cantou hontem admiravelmente, dando realce á sua voz possante. Todos os portamentos, cadencias, notas graves e agudas, foram atacados com uma extraordinaria justeza de afinação. Emprestou á aria "Questo rosario" um sentimento extraordinario. Demais, soube dramatisar os seus papeis com felicidade.

Emfim, o que corria perigo hontem, eram os bailados e estes mesmos, foram excellentes para uma companhia popular.

Emfim, a "Gioconda" de hontem, foi excellente para a companhia.

O meu amigo ponto, ainda hontem, não se corrigiu. Gritou muito e houve mesmo um momento em que o artista se viu na contingencia de fazer um saltolato com o arco na sua caixa...

E. A.

P. S. — Peço ao maestro Provesi chamar a attenção do primeiro clarineta para que deixe de soprar o cuspe do instrumento do modo por que o faz, parecendo muitas vezes que era a platéa que reclamava silencio.

Um navio arribado

Saido hontem para a Europa o vapor italiano «Viggiana», da casa Martinelli, a má accommodação que deram á carga fel-o adornar, quando em viagem, forçando o commandante a voltar ao nosso porto, com o navio arribado.

O inspector Mallet, da policia maritima, tomou conhecimento.

Natal das creancinhas pobres

E' com satisfação que se pode registar o bom movimento partido do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, ha 15 annos iniciando entre nós as festas do Natal, Anno Bom e Reis para as crianças pobres, quer dizer ao lado da grande mésse de soccorros e de beneficios de enorme valor social, levantando o moral dos pequeninos pobres abatidos pela dor, pela miseria e pela molestia.

O exemplo fructificou e hoje multiplicam-se as festas desse genero, não só nesta capital como nos Estados.

A Associação das Damas de Assistencia á Infancia que se encarrega ainda este anno de promover esses tocantes festivaes para os amparados do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, vale-se, ainda uma vez, da bondade da nossa população para supplicar obulos que podem ser remettidos para a séde da Associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

Estará extincta a Directoria de Obras da Prefeitura?

Com relação á noticia que demos com o titulo acima, procurou-nos hontem o Sr. João Damasceno, proprietario da casa em construcção no Campinho, esquina da rua Padre Telemaco, o qual nos declarou ser completamente infundada a reclamação que nos trouxeram.

De facto, o Sr. Damasceno nos mostrou a planta approvada pela Prefeitura, as licenças pagas para a construcção e o termo de alinhamento, marcado pelo engenheiro Godofredo de Barros, da Carta Cadastral, em 20 de novembro ultimo e verificado hontem pelo mesmo engenheiro, que lá foi ter á vista da noticia.

Sociedade Hippica Brasileira

A S. H. B. realisou ante-hontem com o Ministerio da Fazenda o contrato de arrendamento do terreno para installação de sua séde definitiva.

O terreno, magnificamente situado, tem uma área bastante grande e cujo aproveitamento será feito com o maximo cuidado.

Foram propostos e acceitos socios da S. H. B. os Srs. commendador Gregorio Garcia Seabra, major Quintino Bocayuva e Dr. Ruy da Cunha Menezes.

Cogita-se com afinco na S. H. B. de promover os meios para o levantamento do edificio social, cujas installações serão completas e de accordo com os estatutos.

Depois do baile...

Tentou matar o rival

O baile terminára. Havia-se passado uma noite divertidissima para os convidados á festa daquella casa da estação Honorio Gurgel.

Os irmãos Roberto e Manoel dos Santos, que haviam estado presentes á festa, desharmonisaram-se, porém, logo ao começo e, antes do fim, Manoel retirou-se.

Uma das mocinhas dansadeiras tinha sido o pomo da discordia entre os dous.

Roberto ficou até o fim, no entanto, gosando a preferencia que lhe déra a "Dulcinéa" e saiu por ultimo, com a cabeça no mundo da lua, a recordar-se de todas as contradanças daquella noite, sem pensar mais siquer no seu irmão.

Ao dobrar uma esquina, menos illuminada do que as demais do suburbio, saltou-lhe á frente um vulto, que, rapidamente, sem lhe dizer palavra, feria-o com uma estocada no peito. Roberto soltou um grito de dor e reconheceu que o seu aggressor, que então fugia, fora o seu irmão Manoel.

A Assistencia soccorreu o ferido, removendo-o em estado grave para a Santa Casa, e a policia anda á procura do aggressor.

Pela honra e pelas damas

PARA O XADREZ

O «Chico», tinha lido um dos velhos romances de capa e espada e estava impressionado.

Pela manhã, saiu de casa e, na falta de durindana, armou-se de um ferro pontea-gudo — o seu florete.

Qual D. Quixote... do Morro da Viuva, em Botafogo, desafiava o mundo!

O «Chico» é creoulo e chama-se Francisco Cancio Marianno.

Em caminho, o cidadão portuguez Affonso Francisco Ribeiro conversava com uma mulatinha.

O «Chico» exultou com a occasião de mostrar o seu cavalheirismo.

Entendeu que a mulatinha precisava de seus soccorros.

— Em guarda! O «Chico» preparou-se.

— A fundo! O antagonista fugiu... Ainda assim, o ferro furou-lhe a orelha.

Já offerecia o braço á «Dulcinéa», quando foi preso o «Chico».

O rival ainda está correndo...

Um pedido ao Dr. Arrojado Lisboa

Voltou hoje á nossa redacção uma commissão de pequenos lavradores, que veiu solicitar a intervenção da A NOITE junto do Sr. Arrojado Lisboa, no sentido de ser posta em vigor a modificação, já ha bastante tempo autorisada, no horario do trem que transporta legumes, etc., para o Mercado.

A directoria da Central, attendendo solicita ás reclamações que lhe foram endereçadas, expediu immediatamente as necessarias ordens para fazer-se a alteração, o que, até hoje, não se verificou.

Ahi fica, endereçado ao Sr. Dr. Arrojado Lisboa, o pedido que nos foi feito, sendo de esperar que S. S. o attenda, dados os prejuizos que a esses lavradores acarreta o horario actual.

Uma menor que desapparece

RAPTADA ?

A portugueza Joaquina de Jesus Placida, de 16 annos, achava-se empregada, ha dous mezes, na casa n. 21, da Ladeira da Gloria, ahi gosando de geral estima.

Ha, porém, que Joaquina Placida, saindo uma dessas manhãs, o que raramente fazia, não mais voltou á casa, com grande surpreza dos seus patrões.

Da fuga da referida menor foram logo sabedores os seus parentes, dos quaes esteve hoje na redacção da A NOITE, communicando-nos o facto, a sua cunhada Marietta Signoretti, que nos disse ter Joaquina Placido cabellos castanhos escuros, ser morena e possuir agradavel physionomia.

Um guarda civil que se defende

Tendo o contrabandista Annibal Pinheiro Bastos feito pela imprensa accusações ao guarda-civil Augusto Moreira da Fonseca, n. 577, que o prendera no 13.º districto, o guarda em questão requereu ao Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, rigorosa syndicancia a seu respeito, obtendo o seguinte despacho em sua petição:

«Das syndicancias feitas nada se apurou contra o supplicante; não tendo fundamento as accusações ao mesmo feitas.

(Assignado) — Osorio de Almeida Junior, 2.º delegado auxiliar.»

Patronato dos Cegos

Grande festival na Quinta da Boa Vista em 19 do corrente

Estão definitivamente organisadas as commissões encarregadas dos pavilhões que, representando os Estados do Brasil, vão figurar nesse grande festival dos cegos.

As presidencias dessas commissões ficaram assim distribuidas:

Amazonas, Mme. commandante Antonio Nogueira; Pará, Mme. Dr. Carlos Seidl; Maranhão, Mme. Dr. Urbano Santos; Piauhy, Mme. Dr. Joaquim Pires Ferreira; Ceará, Mme. Dr. Pedro Borges; Rio Grande do Norte, Mme. Dr. Lindolpho Camara; Parahyba, Mme. Dr. João Maximiano Figueiredo; Pernambuco, Mme. Dr. José Bezerra; Alagoas, Mme. commandante Aristides Mascarenhas; Sergipe, Mme. coronel Moreira Guimarães; Bahia, Mme. Aurelino Leal; Espirito Santo, Mme. Dr. Paulo de Mello; Rio de Janeiro, Mme. Dr. Verissimo de Mello; Districto Federal, Mme. Dr. Rivadavia Corrêa; S. Paulo, Mme. Dr. Heitor Peixoto; Paraná, Mme. Dr. João Pernetta; Santa Catharina, Mme. Dr. Lebon Régis; Rio Grande do Sul, Mme. Dr. Alberto da Cunha; Minas Geraes, Mme. Dr. Bueno de Paiva; Goyaz, Mme. Leopoldo de Bulhões; Matto Grosso, Mme. Dr. Annibal Toledo; Acre, Mme. Dr. Antonio Costa Pires.

O chá-concerto está sob a presidencia de Mme. Dr. Graça Couto.

Todas as commissões serão constituidas por distinctas senhoras e senhoritas, cujos nomes, logo que recebamos as listas enviadas pelas senhoras que as presidem, publicaremos.

Os bilhetes para o chá estarão á venda á entrada do mesmo.

São os seguintes os preços das entradas, á disposição do publico na casa Arthur Napoleão.

Entrada geral com direito a todas as diversões ao ar livre	1$000
Carros e automoveis	6$000
Cavalleiros	2$000
Bicycletes e motocycletes	2$000
Baile popular na Escola	3$000
Passeios na Quinta em automoveis	4$000
Passeios nos lagos	1$000
Em motocycletes	2$000
Concurso de automoveis para amadores e profissionaes	5$000

As creanças até 7 annos não pagarão entrada.

Da hygiene da pelle sobre a saude

Não é intuito nosso, neste succinto estudo, alargar-nos em extensas considerações ácerca de necessidade da hygiene em geral.

Na época actual, excusado será insistir nesse ponto. Toda a gente se encontra sufficientemente edificada a tal respeito, e, por isso, não poderiamos senão repetir o que sabe cada um.

Limitamo-nos, pois, a apresentar aqui algumas indicações ácerca das funcções da epiderme, e da importancia do seu papel physiologico, assim como dos cuidados que ella reclama.

A pelle, tecido vivo, contém tudo quanto dá e mantem a vida: vasos sanguineos nervosos e lymphaticos, tecido muscular contractil. Encerra tambem orgãos especiaes: glandulas sudoriferas, sebaceas e pilliferas.

As suas funcções de respiração, de eliminação, de absorpção são absolutamente indispensaveis á existencia. Si estas funcções se operam de modo defeituoso, a saude geral altera-se, diminue a intensidade vital estabelece-se a miseria physiologica, e o organismo fica em estado de inferioridade que o põe á mercê de todos os contagios e de todas as enfermidades organicas.

Ora, em razão mesmo da sua activa vitalidade, este orgão permeavel acha-se sem cessar ameaçado por mil organismos inimigos: poeiras, microbios, productos de decomposição, a cada instante acarretados pela atmosphera.

Dous cuidados se impoem desde logo á nossa attenção:

1º — manter a pelle em perfeito estado de funccionamento;

2º — pôl-a em estado de defesa contra esses inimigos invisiveis.

Em primeiro logar, será necessario desembaraçar a nossa epiderme dos residuos de eliminação que vêem diminuir-lhe a permeabilidade e favorecer o nascimento dessas vermelhidões e fogagens, dessas affecções cutaneas superficiaes, de que é sempre tão difficil curar-se.

Em rigor, para satisfazer essa primeira indicação, bastariam cuidados hygienicos e um asseio meticuloso.

Quanto á segunda, que se tem feito até agora? Que é necessario fazer?

Numa época em que as propriedades chimicas e physiologicas dos corpos eram desconhecidas ou descuradas, os perfumes foram sempre os primeiros antisepticos empregados, nesse intuito de preservação.

Para, porém, se obter, por esse imperfeito meio de defesa, um resultado apreciavel, mister era fazer dos referidos perfumes um uso exagerado e impossivel.

O seu fim hygienico ficou, por isso mesmo, bem depressa a perder de vista.

O emprego dos antisepticos actuaes não póde ser aconselhado para se fazer delles uso quotidiano. Os que possuem uma actividade de real são, pela maior partes, dotados de um cheiro caracteristico desagradavel; carecem outros de valor para evitar que, pouco a pouco, não provoquem a deorganisação dos tecidos.

Era preciso descobrir um corpo que pudesse persistir em cima da pelle, sem que para ella resultasse qualquer alteração, e que fosse ainda capaz de provocar a destruição dos organismos nocivos, que a ella adherem, sem lhe diminuir a permeabilidade, nem lhe perturbar as funcções.

Mme. Ludovig, que estudou particularmente a hygiene da pelle e do cabello, possue uma série de productos hygienicos, aos quaes ligou o seu nome.

A fórma especial dos nossos preparados consiste em associar aos mesmos uma finura de perfume deliciosa, creando assim uma perfumaria scientifica que nada fica a dever ás marcas mais afamadas pela sua delicadeza.

Os *Cremes Ludovig* são de propriedades medicinaes e, por isso, não podem ser comparados com os cremes de toucador das perfumarias.

Protegem a pelle contra as irritações do sol, *branqueia-n'a, amaciam-n'a* e evitam as *rugas* provenientes da seccura da pelle.

Nos Institutos de Mme. Ludovig do Rio e S. Paulo fazem-se demonstrações gratuitas sobre a pelle e cabello.

Massagens manual e vibratoria, com o emprego do apparelho "*Raios Violeta*".

Avenida Rio Branco, 181 — *Rio de Janeiro*
Rua Direita, 55 B — *S. Paulo*

(Prospectos gratis a quem os pedir nos endereços acima.)

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Compenetrado de que urge congregar os Srs. pharmaceuticos, que constituem uma classe bastante numerosa entre nós, mas cujos interesses por falta de communhão de esforços e identidade de vistas ora tão abandonados se acham, certo do apoio geral, o Sr. director da «Revista de Chimica e Physica», inaugurou um «livro de adhesões» que se acha na sua redacção, no qual se deverão inscrever todos os Srs. pharmaceuticos que quizerem ser socios fundadores da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Logo que o numero de adhesões seja conveniente, será marcada a reunião de fundação.

As adhesões podem ser feitas pelo Correio, devendo ser mencionada a residencia do adherente.

Da platéa

A reforma do Trianon

Dentro de cinco a seis dias hão de constituir materia á novos commentarios da nossa vida theatral, as obras de reforma a serem executadas no gracioso theatrinho da Avenida. E' que o Sr. Motta, proprietario do Trianon, procurando corresponder á sympathia dispensada pelo nosso publico áquelle ponto de reunião, assentou reformar e embellezar a elegante casa de espectaculos que tem a dirigir-lhe as representações o gosto artistico do Sr. Dr. Christiano de Souza. Faz parte do programma da reforma organisada pelo proprietario, que é constructor abalisado, o augmento da platéa, que passará a contar 800 cadeiras, em vez das 600 que possue actualmente. Além disso o numero de camarotes de 1ª ordem será elevado de 20 para 26, e, o que é mais, será construida uma galeria de 2ª ordem. O palco soffrerá uma radical transformação, sendo ampliado com 14 metros de fundo por 19 de largo, com uma bocca de scena de 11 metros de dimensão. E não é só: o Trianon contará ainda com um espaçoso porão para deposito de material scenographico e com 21 camarins de mais amplitude.

A entrada dos artistas será feita pela rua Chile, havendo o proprietario do Trianon adquirido para tal fim o respectivo terreno. Essa nova entrada apresentará uma artistica fachada de duas largas janellas e uma porta.

Não é necessario se accrescentar a essa noticia o melhoramento das installações electricas, os trabalhos de pintura e a acquisição de novos materiaes de scena, nem os embellezamentos da entrada da Avenida, cujas portas serão rasgadas para o alto.

Convem lembrar que as obras a serem iniciadas por esses dias não suspenderão os espectaculos da companhia, pois que, a "troupe" do Sr. Christiano de Souza poderá trabalhar no Trianon até principios de fevereiro, época em que se ha de transferir provisoriamente para outro theatro desta capital.

NOTICIAS

A festa da actriz Beatriz Gouvêa

Com a mimosa opereta "Amores de Tricana" faz a sua festa artistica no Apollo, no proximo dia 14 do corrente, a apreciada actriz portugueza Beatriz Gouvêa. A beneficiada desempenhará o papel de Luiza, creação da actriz patricia Abigail Maia, e o actor Salles Ribeiro fará o Alvaro. Por especial deferencia á Sra. Beatriz, o maestro Felippe Duarte, autor da musica de "Amores de Tricana", regerá a orchestra, que foi bastante augmentada.

Haverá tambem um acto de variedades em que, entre outros artistas, tomarão parte Aura Abranches e Alexandre Azevedo.

Theatro S. Pedro

Hoje, a companhia lyrica popular, que cantou o "Otello" em "matinée", levará á scena mais uma vez, á noite, a "Lucia de Lamermoor", fazendo a protogonista a soprano portugueza Sra. Isabel Fragoso.

Amanhã, a mesma companhia cantará a "Aida", opera com que estreou no S. Pedro.

—No Lyrico, a companhia Esperanza Iris levará hoje, á scena, a interessante opereta "Geisha".

—Os admiradores de Francesca Bertini, tão conhecida dos nossos cinemas, terão brevemente occasião de apreciar-a na "Odette", "film" extrahido da peça de Sardou e onde aquella artista, pelo valor de seu trabalho, mereceu os mais elogiosos commentarios da imprensa de Roma.

Ao cinema Ideal caberá dentro de poucos dias a exhibição do alludido "film".

—"P'ra viver feliz" irá hoje, á scena, pela ultima vez no Recreio.

—No Phenix, "A Rival" fará hoje as delicias do elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo.

—Vae de vento em popa, caminho do centenario, a "Cabocla de Caxangá", burleta de Gastão Tojeiro, actualmente em scena no São José.

—Continúa a attrahir grande concorrencia ao Apollo "O Irineu", a interessante revista de J. Britto.

—Pela ultima vez os frequentadores do Trianon terão hoje a "Casa de Orates", que amanhã cederá o logar á comedia "Puf!", traducção de Domingos de Castro Lopes.

—Espectaculos para hoje: S. Pedro, "Lucia de Lamermoor"; Recreio, "P'ra viver feliz"; Phenix, "A Rival"; S. José, "A Cabocla de Caxangá"; Lyrico, "La Geisha"; Apollo, "O Irineu"; Trianon, "Casa de Orates".

Os trens da Leopoldina no Estado do Rio

Estão no dominio publico as concessões que a Leopoldina Railway entendeu fazer ao governo fluminense com relação ás melhorias de trens para diversas cidades e no acommodamento dos preços das passagens.

No tocante ás concessões para Friburgo, muito, tudo ha ainda a desejar.

De cousa alguma valeria á formosa cidade montezina o trem de passeio a maior que lhe prometteram para as quartas-feiras, com regresso quinta-feira ás 6 horas.

Melhormente servirá á população friburguense e aos proprios veranistas, na hypothese de apenas mais um trem de passeio se conseguir, por semana, para Friburgo, que esse trem das quartas-feiras seja organisado naquella cidade fluminense ás 6 horas e que regresse de Nictheroy ás 19 ou 20 horas do mesmo dia.

Isso sim, é que dentro das pequenas concessões propostas seria um serviço prestado a Friburgo.

Estamos bem certos de que o Sr. presidente do Estado do Rio encaminhará o seu concerto com a Leopoldina Railway, no sentido das linhas acima.

Os desesperados

Um turco tenta matar-se varando o ventre com uma bala

Sentindo-se doente e desempregado, o turco Ossad Neym, residente á rua Senhor dos Passos n. 187, num grande desespero por isso, tentou hoje matar-se, varando o ventre com uma bala.

O facto passou-se em sua casa, acudindo ao estampido sua esposa, pois Assad é casado, a qual chamou a Assistencia.

Assad depois de receber os soccorros mais urgentes no posto central da praça da Republica, foi transportado para a Santa Casa.

Não é a primeira vez que o turco tenta contra a existencia. O seu estado agora é, porém, muito grave e talvez Assad, que conta 40 annos, não escape.

DE MINAS

BAEPENDY

Sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. José Eduardo do Amaral, integro juiz de direito, começou hoje a 4ª sessão do Jury. Foi julgado, em primeiro logar, o réo José Theophilo, incurso no art. 303 do Codigo Penal. Foi absolvido. Em segundo logar, compareceu ao Tribunal o réo Manoel Martins da Costa, pronunciado por crime de morte (art. 294, paragrapho 1º). Defendido, bem como o primeiro, pelo coronel Vicente Pereira de Seixas Oliveira, obteve absolvição unanime.

Esta sessão promette ser um "jubileu", apezar da reforma dos 12 para seis jurados...

—Estão na cidade: o deputado estadual Pedro Bernardo Guimarães, residente em Itajubá; o doutorando Brotero do Pilar Cobra, que veiu dessa capital, em visita á sua respeitavel progenitora, D. Joanna Cobra; o coronel Antonio de Luiz, influencia politica em Caxambú.

—Está em festas o lar do estimado cavalheiro capitão João Evangelista de Siqueira, com o feliz nascimento de uma filhinha. — *Do correspondente.*

As aguas virtuosas de Lambary

Não obstante não ser época de estação official, é grande a affluencia de aquaticos, estando actualmente annunciada a vinda do Sr. general Dantas Barreto, ex-governador de Pernambuco.

—O Sr. Dr. Pimentel Junior, prefeito local, não obstante a escassez de numerario e as difficuldades com que lutam actualmente todos os administradores, prosegue em seu programma administrativo de melhoramentos e embellezamento, preparando a cidade para receber condignamente os visitantes da estação, que vae de fevereiro a maio.

—E' grande o pedido de commodos nos hoteis, para a proxima estação de aguas, achando-se annunciados visitantes que em outros annos procuraram as estações de Cambuquira e Caxambú.

—Em breves dias terá solução a irritante questão movida pelo Dr. Americo Werneck, e que tão máos resultados trouxe a Lambary. Solucionada a acção no Juizo Arbitral, serão entregues á municipalidade os bens e logradouros até agora em poder da empresa que os mantem infelizmente e em pessimo estado de conservação, dado o estado de cousas actual.

Nas mãos do intelligente administrador que se acha á testa do nosso municipio, Lambary se tornará a mais linda das estancias, pois, em materia de agua mineral, as fontes locaes são reconhecidas as primeiras.

—Acha-se na cidade o Sr. Dr. Augusto de Lima Junior, delegado de policia em Pouso Alegre.

Consta a remoção para aqui dessa autoridade, já tendo o mesmo tomado casa nesta cidade.

—Dentro de poucos dias estará reunido o Conselho Municipal para verificação de poderes, estando assentada a reeleição do coronel João de Almeida Lisboa para o cargo de presidente. O coronel Lisboa exerce essas funcções ha longos annos, sempre a contento de todos e prestando relevantes serviços. A politica local é absolutamente calma, não havendo dissidencia nem lutas partidarias, o que constitue um titulo para a gratidão da população de Aguas Virtuosas aos seus dirigentes, que se distinguem pela grande tolerancia e desinteresse pessoal. — *Do correspondente.*

A débacle financeira dos Estados

"Sr. redactor da A NOITE — Sem abusar da gentileza do vosso acolhimento, desejo oppor breve contradita aos dados de vosso informante, publicados na edição da A NOITE, de 6 do corrente.

Antes de mais nada devo declarar que o motivo capital de nossa divergencia é que eu, em minha primeira carta, tratei apenas da divida consolidada e o vosso minucioso informante addiciona a esta a divida fluctuante, por elle estimada em um total de perto de quatro mil contos, que posso assegurar é exagerado. E' assim que elle dá para ordenados em atraso, alugueis, etc. — 2.000 contos, quando para isso é bem sufficiente a estimativa de mil contos; diz que o Banco do Brasil emprestou ao governo do Ceará 800 contos, e a noticia que eu tenho é de que esse emprestimo, obtido pelo general Setembrino (sem intervenção diplomatica), foi apenas de 326 contos, approximadamente, quantia com que elle pagou em 1º de maio de 1914 o "coupon" do emprestimo externo, vencido nesta data. Não é exacto que o Sr. Franco Rabello tenha deixado de pagar o "coupon" do 2º semestre de 1913. Ora, não havendo "coupon" vencido quando se fez o emprestimo no Banco do Brasil, não sei como pudesse ter se dado a intervenção diplomatica do governo francez para obtenção desse emprestimo. O 2º "coupon" de 1913 e os anteriores tinham sido satisfeitos com dinheiro do proprio emprestimo e o orçamento para 1914 foi o primeiro que consignou verba para o serviço da divida externa. Mas, ao assumir o governo o interventor, general Setembrino, em 15 de março de 1914, não havia fundos disponiveis no Thesouro; porque o saldo de 213:478$724, deixado pelo Sr. Franco Rabello, estava sujeito a uma divida, de prompto pagamento, na importancia de 410:889$761.

Dahi a necessidade do emprestimo pedido ao Banco do Brasil, e que foi em tempo discutido na Camara pelo deputado Mauricio de Lacerda, a quem tive a honra de responder.

Ora, sendo de perto de seiscentos contos (dependente do cambio) a verba consignada para o serviço annual da divida, não é possivel que, para pagar a importancia do "coupon" de um semestre, o governo do Ceará precisasse de oitocentos contos de réis. Aliás, o "coupon" foi pago directamente pelo Banco e a divida para com este vem mencionada á pagina 12 da mensagem de 1914 do presidente do Ceará. E' exactamente 325:536$000.

Ha egualmente engano de vosso informante quando diz que foi do valor de frs. 810.000 a promissoria assignada pelo governo cearense em virtude do recente accordo com os credores estrangeiros. Essa letra é de 750.000 francos, conforme se lê á pagina 23 da ultima mensagem do presidente Benjamin Barroso, e a importancia depositada para recetar o serviço normal de juros é 45 % — e não 40 — da renda de exportação. A promissoria, que se vence a 1º de maio de 1917, representa a importancia dos "coupons" vencidos e não pagos (2º semestre de 1914 e 1º de 1915) e rende o juro de 5 % aos portadores de "coupons". O do 2º semestre deste anno já foi pago, nos termos do referido accordo.

Feitas as rectificações que assignalei acima, quanto ao atraso de ordenados do funccionalismo e o debito do Banco do Brasil, a divida fluctuante attingirá no maximo a dous mil contos, pois que estão amortisadas algumas das outras parcellas a que se refere o vosso informante e é de 80 contos (e não 180) a que provem do debito de direitos na Alfandega de Fortaleza.

Por outro lado, confesso lealmente que só por engano escrevi 7.000 contos em vez de 9.000, por não me occorrer no momento que o emprestimo fora de 15 milhões de francos. A memoria me traiu, suggerindo o total de 12 milhões, e por isso escrevi — "sete mil contos mais ou menos".

E' preciso notar que, aqui onde me acho, estou longe de meus livros e documentos e, fora de meu gabinete de trabalho, nem sempre dispondo, para consulta, de todos os elementos de que careço.

Assim o que disse está devidamente rectificado, accrescendo notar que me referi exclusivamente á divida consolidada e tendo em vista o cambio de 16.

Esta resposta vae um pouco retardada, não só porque A NOITE me chega com grande atraso, como porque tive necessidade de mandar buscar do Rio uma mensagem do governo cearense.

Com os melhores agradecimentos do collega e amigo — Eduardo Saboya — S. João d'El-Rey, 10 de dezembro de 1915."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 481 rezes, 55 porcos, 30 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 21 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 39 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 67 r., 4 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 33 r., 12 p. e 15 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oéste de Minas, 31 r.; Pimenta & Villela, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 97 r., 2 p., 4 c. e 4 v.; João da Rocha Ferreira & C., 11 v.; Peixoto & Castro, 37 r.; C. dos Retalhistas, 9 r.; Portinho & C., 2 r.; Christiano J. de Lemos, 23 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e 12 c., e Augusto M. da Motta, 12 c.

"Stock": Candido E. de Mello, 253; Alexandre V. Sobrinho, 22; A. Mendes & C., 117; Lima Tavares & C., 208; Francisco V. Goulart, 225; C. Sul Mineira, 37; C. Oéste de Minas, 141; C. dos Retalhistas, 106; Pimenta & Villela, 117; Oliveira Irmãos & C., 746; João da Rocha Ferreira & C., 15; Peixoto & Castro, 109; Portinho & C., 91, e Christiano J. de Lemos, 66. Total, 2.261.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 443 2|4 1|8 r., 53 p., 27 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $700; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $800 a $900.

Foram rejeitados: 9 1|8 de rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 11 vitellos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

D. Emilia Soares, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Porcina Avellar de Magalhães Calvet, ás 10, na mesma; D. Carolina Agostinho Cardoso Pinto, ás 10, na mesma; tenente-coronel Gabriel Magessi de Castro Pereira, ás 10, na Cruz dos Militares; D. Carolina Dorgeau Cardoso Pinto, ás 9, na de N. S. do Amparo, em Cascadura; Dr. José Alves de Souza, ex-director do Hospital de N. S. do Soccorro, ás 10, na capella do mesmo Hospicio; D. Emilia Augusta Guedes, ás 9 1|2, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; José Pereira Pinto, ás 9, na egreja de S. Joaquim; Oscar Short Nunes, ás 8 1|2, na capella de S. Domingos, em Gragoatá, Nictheroy; Manoel Maria Anciães, ás 9, na egreja de S. João Baptista; D. Margarida C. Garcia Paradella, ás 9, na mesma; Manoel José de Souza Vianna, ás 9 1|2, na matriz do Curato de Santa Cruz; Anthero Alves Torres, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso; D. Rosalina Avila da Costa, ás 9 horas, em S. José; Francisco Joaquim de Brito, ás 8 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Albino Machado de Andrade, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Maria Emilia Bargas, ás 7 1|2, na egreja do Engenho Velho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza Laurent, rua Clapp n. 3, sobrado; Dagmar, filha de Maria Tosta, rua S. Luiz Gonzaga n. 233; Vicente Ozolis, hospital S. Sebastião; Claudionor, filho de Thirso Moreira da Cunha, praia do Retiro Saudoso n. 303, ponta do Cajú; Perciliana, filha de Americo Dias Alves, rua dos Artistas n. 28, Aldeia Campista; Maria Luiza da Conceição, hospital da Santa Casa; Candido Rodrigues da Costa, rua Sergipe n. 106, Engenho Velho; Rosina Bezerra Fonseca, rua Conde de Bomfim n. 1.244; David, filho de Angelina de Moura Machado, rua de S. Carlos n. 60, Estacio de Sá; um feto, filho de Albino Rodrigues Alves, rua da America n. 27; Seraphim Ferreira da Silva, rua Senador Pompeu n. 21; Luiz, filho de Adelino José, rua Orestes n. 50; Gergelino, filho de Francisco Fernandes da Matta, rua Saldanha Marinho n. 77; Victor, filho de Marianna de Jesus Fernandes, rua Benedicto Hyppolito n. 80; Laurinda dos Santos, morro da Favella s|n; João Nogueira da Costa, travessa Guimarães n. 23, estação do Meyer.

— No cemiterio de S. João Baptista: Balbino José de Freitas, hospital da Brigada Policial; Maria Ignez Vaz, hospital dos Estrangeiros; José Pedro de Souza, hospital da Marinha, rua Copacabana; Manoel de Araujo, necroterio da policia.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Lourenço Barcellos, ás 9 horas, rua Menezes Vieira n. 113, e Hermogenes de Aguiar, avenida Manoelino n. 8, Andarahy Grande.

— Effectua-se amanhã, ás 9 horas, no mesmo cemiterio, o enterro da senhorita Lourdes do Amaral Koff, coadjuvante do ensino na Escola Normal, saindo o feretro da rua Belmira n. 85, estação da Piedade.

Reclamação de um collegial

O Sr. Dr. Araujo Lima, director do Collegio Pedro II, mandou mostrar-nos a acta de exames em que consta ter sido approvado simplesmente o alumno Justino Robin, que se nos queixara ter sido inhabilitado, apezar de haver obtido 3 2|3 pontos.

Estamos ainda informados de que, segundo o regimento interno daquelle collegio, si o alumno reclamante tivesse obtido 3 1|2 pontos, não seria inhabilitado e sim reprovado; e mais: que si o seu nome não saiu publicado no «Diario Official», é isso devido a um lapso na copia do extracto da acta, que será sanado na proxima publicação do resultado dos exames.

SPORTS

Football

EM MINAS

Tupy F. C.

De Juiz de Fóra recebemos mais a carta abaixo a respeito do incidente Tupy X Tupinambás:

"Lendo a noticia de Juiz de Fóra sobre o Tupy não me admirei, porquanto o "Sr. Admirador" não teve bastante coragem de assumir a responsabilidade do que escreveu, como o "Sr. Tancci". Quem diz a verdade não merece castigo. Sr. admirador do Tupy, diga quaes são as innumeras victorias que tem sobre o Tupynambás. Eu podia dar-vos aqui uma estatistica historica sobre a vida sportiva de ambas as sociedades, mas, não se trata aqui disto e sim do titulo de "campeão de Juiz de Fóra",de que por benevolencia os Srs. admiradores do Tupy se apossaram sem o minimo pejo". Assim, Sr. redactor, para que não julgue mal a sociedade de que faço parte nem ao Sr. Tancci, desejo só que o Tupy Football Club se convença que não é campeão de Juiz de Fóra. Quanto a dizer que o seu "team" se achava desfalcado, isto é desculpa sem base. Diz o Sr. Admirador que os seus jogadores resolveram não mais jogar com o Tupynambás devido aos "torcedores". Ora, o mesmo dá-se com os vossos, porquanto diz o dilado: "Quando um não quer dous não brigam". Dou, portanto, como terminado este incidente, e aproveito a occasião de apresentar os protestos de minha estima e consideração. — *Nicomedes Luiz Ribeiro.*"

Recebemos de Juiz de Fóra mais a seguinte carta a respeito de accusações feita ao Tupy F. C.:

"Tendo lido nas columnas do vosso conceituado jornal a sessão dos "sports", deparei com uma injusta publicação feita pelo Sr. Sebastião Tauché, "player" do Tupinambás Football Club, na qual elle allega que o 1º "team" do Tupy considera-se campeão da cidade e que empatou com o Tupynambás F. C. pelo "score" de 1 X 1.

O empate de facto deu-se, porém, o 1º "team" do Tupy F. C. achava-se completamente desfalcado, com a falta de Otello, Boch, Edylio e Carvalho, que neste dia jogou pelo Tupynambás F. C.

Além disto o Tupy F. C. não se considera campeão da cidade, quem o dá e o acha merecedor a campeão é o distincto povo de Juiz de Fóra.

Sinto profundamente as "équipes" não poderem realisar este desempate visto, em assembléa geral, ter sido approvada a resolução de não mais se disputar "match" com o Tupynambás F. C.,devido a desavenças que ha por parte de alguns "players" da "équipe" adversaria.

Aproveitando a opportunidade para dar-vos os meus mais sinceros agradecimentos pela publicação destas linhas, subscrevo-me como vosso amigo e admirador — *J. Barbosa Braga.*"

FESTA DE SPORTS

Villa Isabel F. C.

Para a sua festa do dia 26 o club acima organisou o seguinte programma:

I — Liga Metropolitana de Sports Athleticos — "Raid" de pedestrianismo — Da avenida Beira Mar (obelisco) ao Jardim Zoologico.

Inscripção livre aos clubs filiados á L. M. S. A.

II — Joaquim de Souza Ribeiro — Partido de pelota — 50 pontos — Villa Isabel Football Club "versus" Botafogo Football Club.

III — Federação Brasileira dos Sports — Saltos de altura, em vara.

Inscripções a tres socios de cada club da Federação.

IV — Coronel Arthur Menezes — Saltos de altura, sem vara, socios do Villa Isabel F. C.

V — Dr. Alvaro Zamith — Saltos de extensão — Socios do Villa Isabel F. C.

VI — Taça Villa Isabel Football Club — Campeonato de corridas a pé — 200 jardas. Inscripções a dous socios de cada club filiado á L. M. S. A.

VII — Drumond Franklin — Corridas a pé — 2.000 metros — Socios do Villa Isabel F. C.

VIII — Mme. Baptistina Rebello — Corridas a pé — 100 metros — Meninas até 10 annos de edade.

Inscripções livres.

IX — "Aerophilo" — Partida de "ping-pong" — 25 pontos — Socios do Villa Isabel F. C.

X — Dr. Alfredo Maggioli — Luta em cordas — Socios do Villa Isabel F. C.

XI — 52 Batalhão de Caçadores — Saltos na caixa — Praças desse corpo.

XII — Club de Regatas do Flamengo — Concurso de "shoots".

Inscripções livres aos socios dos clubs filiados á L. M. S. A.

XIII — Apresentação dos cinco "teams" do Villa Isabel F. C.

XIV — Armada Nacional — "Match" de football — Villa Isabel F. C. "versus" Officiaes de Marinha.

XV — Entrega das medalhas conferidas em 1914 pelo jornal "A Tribuna".

XVI — Entrega das taças "Alvaro Zamith" e "Almeida Britto", ao Palmeiras A. C., campeão, em 1915, nos 1º e 2º "teams" da 3ª divisão.

OBSERVAÇÕES

"Raid" de pedestrianismo — Os concorrentes deverão se achar na avenida Beira Mar, em frente ao palacio Monroe, ás 6 1|2 horas, em ponto.

As partidas, por turmas de cinco concorrentes, serão dadas com cinco minutos de intervallo de uma para outra, ás 7 horas.

Os concorrentes levarão comsigo um boletim que designará a hora em que tiveram saida.

Serão designados fiscaes de percurso, que terão pontos fixados e outros fiscaes avulsos em pontos incertos, para evitar que algum concorrente se utilise de qualquer vehiculo, como meio de locomoção.

A' chegada, cada concorrente entregará seu boletim para ser assignalado o tempo gasto no percurso, sendo vencedor o que o fizer em menos tempo.

As inscripções para esta prova são facultadas a qualquer socio dos clubs filiados á L. M. S. A.

"Taça Villa Isabel Football Club — Campeonato de 200 jardas — Corridas a pé.

O club que detiver tres annos consecutivos essa taça será o seu possuidor definitivo.

Essa prova será disputada uma vez por anno, na festa de "sport" que o club organisar.

As inscripções serão adstrictas a dous socios de cada club filiado á L. M. S. A.

Para cada grupo de sete concorrentes se fará uma prova e os vencedores de cada prova disputarão entre si qual o vencedor da prova final.

Salto de altura em vara.

As inscripções para essa prova serão facultadas a tres socios de cada club ligado á Federação Brasileira de Sports.

Para as provas inter-clubs todas as inscripções deverão ser solicitadas pelas secretarias dos clubs, que as enviarão até o dia 21 ás 20 horas, para a séde do Villa Isabel Football Club, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 277, afim de que se possa confeccionar o respectivo programma. — A commissão: capitão *Oscar O. Moura*, tenente *Jacintho Prado*, tenente *Alvaro Costa*, *Hildebrando Plaisant* e *Arlindo Bastos*.

Andarahy A. C.

Da secretaria deste club recebemos a seguinte communicação:

"A directoria faz saber que, hoje ás 20 horas, se realisa a assembléa geral ordinaria, para eleição de nova directoria e para a qual pede o comparecimento de todos os Srs. associados quites."

JOSE' JUSTO.

Mais emigrantes cearenses

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Seguiram para o sul 365 emigrantes e para o norte 606.

Tres fetos de uma só vez

O commissario Mello, de serviço hoje na delegacia do 10º districto policial, passou uma guia para serem recolhidos ao necroterio publico tres fetos do sexo feminino expellidos por D. Rosa Baptista, casada com Primo Baptista, residente á rua da Alegria n. 412.

Rosa se acha em boas condições.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. S. — 1ª, pela insistencia com que escreve deve tratar-se de um profissional e portanto não pode ignorar que assumpto dessa natureza é somente estudado com grande desenvolvimento nos tratados completos; 2ª, elimina-se simplesmente; 3ª, a eliminação se faz lentamente, dependendo o tempo do estado dos emunctorios naturaes do organismo; 4ª, consegue-se, pelo menos, attenual-a; 5ª, internamente é bastante corrigir as perturbações gastro-intestinaes e evitar os gordurosos; externamente, as formulas em que entram o ether, borax, etc., dão bom resultado.

M. J. C. — As informações são insufficientes.

J. V. V. — Si tem confiança no especialista que o examinou, deve submetter-se ao tratamento indicado, não sendo absurda a hypothese emittida.

E. S. P. — Já respondi.

H. L. A. Y. — No estado actual da sua molestia, o unico tratamento que pode dar resultado é o local e deve ser feito por um especialista.

J. C. R. — Pelas suas informações verifica-se que é excessivamente nervoso, sendo esse o principal factor do seu estado actual; tratando-se de uma "lesão compensada", não se deve preoccupar tanto, pois é possivel uma longa existencia apezar de tudo.

J. G. P. — Procure um especialista.

Dr. Dario Pinto, interino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Herminia, filha do Sr. Henrique Rios, director-technico do "Jornal do Commercio".

O Sr. Carlos Bittencourt.

O Dr. Nelson de Barros.

O menino Mozart Gama, filho do capitão Napoleão Dantas da Gama, funccionario do Supremo Tribunal.

CASAMENTOS

Realisou-se quarta-feira, 8, o enlace matrimonial do Sr. José da Silva Ribeiro, funccionario dos Correios, com a senhorita Raphaela Tinetti, filha do Sr. Francisco Tinetti, negociante nesta praça.

Foram padrinhos do noivo, no religioso, o Sr. Augusto da Silva Ribeiro e senhora, e no civil, o Sr. Dr. Adalberto de Almeida; e da noiva, no religioso, o Sr. Armando Emilio Zaluar, capitão do Exercito, e senhora, e no civil, o Sr. José Kyrillos.

CONFERENCIAS

O Sr. prof. Roquette Pinto fará amanhã, ás 15 1|2 horas, na sala dos cursos do Museu Nacional, a sua segunda conferencia, da série em homenagem ao coronel Rondon, sob o titulo "Os parecis—anthropologia e ethnographia".

— Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt effectuarão amanhã, ás 15 horas, no recinto do cinema Ideal, em Ramos, duas conferencias de propaganda espirita.

—Depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, terá occasião de discorrer, na Bibliotheca Nacional, sobre o problema da tuberculose no Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Placido Barbosa.

PELAS ESCOLAS

E' a seguinte a commissão de festejos organisada pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro para o baile commemorativo da turma de bacharelandos de 1915: Srs. bacharelandos João Peixoto Fortuna, Augusto de Saboia Lima, J. J. de Souza Carneiro e Carlos Pereira de Almeida.

Compõem a commissão de recepção os Srs. Carlos Maximiano de Figueiredo, Paulino de Souza Netto, Antonio de Souza Bandeira, Gabriel Carregal, Mario de Castro Neves e Almeida e Rubens Maximiano de Figueiredo.

—Foi classificado em 1º logar no concurso para o cargo de lente de desenho da Escola de Engenharia de Ouro Preto, o Sr. Dr. Augusto Guignon.

VIAJANTES

Acha-se ha alguns dias nesta capital o Sr. Dr. João Carlos Machado, jornalista e advogado no Rio Grande do Sul.

O Sr. Dr. João Carlos Machado, que deve regressar brevemente para Pelotas, onde reside, acaba de ser indicado para o cargo de director do "O Dia", folha que apparecerá a 1º de janeiro naquella cidade.

COMMERCIO

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

Capital............ Frs. 25.000.000,00
Fundo de Reserva Frs. 11.233.222,36

Sede Central—PARIS—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba—Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa— Argentina: Succursal Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 30 de novembro de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	25.098:575$820	Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00	7.500:000$000
Titulos Descontados	13.299:742$790	Caixa Matriz	3.147:297$930
Letras a Receber	18.285:829$810	Fundo Previdencia Pessoal	393:381$700
Letras Caucionadas	3.853:259$350	Letras por dinheiro a Premio e Depositos a Praso Fixo	8.251:450$790
Contas Correntes Garantidas	17.241:360$670	Depositos e Contas Correntes com e sem juros	39.650:677$590
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz	14.573:579$010	Correspondentes no Estrangeiro	8.807:657$730
Correspondentes no Estrangeiro	7.046:399$470	Credores por Titulos em Cobrança	23.354:078$700
Filiaes	1.361:401$340	Depositos e Cauções	127.198:254$810
Valores Depositados	127.198:254$810	Diversas Contas	14.871:702$210
Diversas Contas	5.216:098$390		
	253.174:501$460		253.174:501$460

São Paulo, 9 de dezembro de 1915— Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. —*Toeplitz.—Frontini.*—Contador *Ruta.*

Acção entre amigos

A acção entre amigos, annexa á loteria nacional, que se extrahia em 15 de dezembro, de um annel marquize, com rubis e brilhantes, fica transferida para o dia 15 de janeiro de 1916.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Ultimas representações da engraçadissima comedia em tres actos

P'RA VIVER FELIZ

Notavel trabalho de AURA ABRANCHES — Exito absoluto de toda a companhia Verdadeira fabrica de gargalhadas

Amanhã — Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES — Primeira representação da opereta em tres actos, traducção de Arthur Azevedo, musica de Gaston Serpette

A Menina do Telephone

NO THEATRO LYRICO

Companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS — Maestros: Baxerias e Mugnerza

HOJE HOJE

Domingo, 12 de dezembro de 1915

A's 8 3/4

LA GEISHA

Amanhã — Primeira representação da lindissima opereta de FRANZ LEHAR

EL PRINCIPE DE BOHEMIA

Terça-feira, 14 — Festival do primeiro actor comico Sr. GALLENO.

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 7 1/2 e ás 9 3/4

A peça de grande successo — A melhor revista da época

O IRINEU

Original de J. BRITO, musica do maestro LUIZ MOREIRA.

Toma parte toda a companhia

Novos «couplets» na Embolada do Norte pelo actor OLYMPIO NOGUEIRA. Montagem deslumbrante. Artisticas apotheoses — Critica — Espirito — Graça.

Um conjunto de attracções!

Vão realisar-se os ultimos espectaculos desta companhia, que parte para o Estado de S. Paulo brevemente.

Amanhã, beneficio da corista Joanna Brudisch. A's 3/4.

Em ensaios — A CONFEITARIA DA MODA.

NO THETARO REPUBLICA

Terça-feira, 14 de dezembro

The Great Raymond

ESTRÉA! ESTRÉA!

Illusionismo — Prestidigitações — Hypnotismo — Alta magia

O artista mais celebre deste genero em todo mundo

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; entrada geral, 1$000.

Bilhetes desde já á venda

Em 14 do corrente ESTRÉA no Theatro Republica — THE GREAT RAYMOND. No dia 16 do corrente ESTRÉA no Theatro Recreio da companhia ESPERANZA IRIS

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE 12 de dezembro HOJE

A's 8 3/4

O drama lyrico em quatro actos, do maestro G. DONIZETTI

LUCIA DI LAMMERMOOR

Protagonista, a distincta soprano ligeiro portugueza IZABEL FRAGOSO

Preços das localidades: Frizas com cinco entradas, 30$; camarotes de 1ª, com cinco entradas, 25$; ditos de 2ª, com cinco entradas, 20$; poltronas distinctas, 5$ poltronas de 1ª, 4$; poltronas de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; galerias numeradas 2$; geraes 1$500.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1/2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

Amanhã — AIDA. Terça-feira, a serata d'onore do applaudido barytono De Franceschi, com o 1º acto do BARBEIRO DE SEVILHA, PALHAÇOS e acto variado.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

DOMINGO, 12 de dezembro de 1915

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORRÊA

A CABOCLA DE CAXANGÁ

Protagonista, JULIA MARTINS. ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, Fonseca e Machadinho defendem lindamente a parte comica.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, etc. Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com sessões sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

BIS! BIS! BIS!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços de cinema.

Amanhã e todas as noites — A CABOCLA DE CAXANGÁ.